

Açoriano Oriental

www.acorianooriental.pt

Entrevista EUROPEIAS 2024

BE elege como prioridades clima, políticas sociais e de coesão

Aurora Ribeiro, candidata do BE às eleições europeias, diz que partido é o que está mais bem preparado **PÁGINAS 10 E 11**



PEDRO AMARAL

Governo quer incluir verbas para o HDES no Orçamento

Discussão do Plano e Orçamento para 2024 começou ontem na Assembleia Regional **PÁGINAS 6 E 7**

PUB

A Pestkil e a Pestcontrol agora são

Anticimex®

CONTROLO DE PRAGAS
Confie a quem sabe

PIONEIRA NOS AÇORES NOS TRATAMENTOS PARA **TÉRMITAS**

Orçamento Grátis
☎ 296 642 599
🌐 www.anticimex.pt

LPFP quer que o Santa Clara jogue nos Açores a I Liga

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional está disponível para encontrar uma solução que possibilite o licenciamento do Estádio de São Miguel para 2024/2025. O principal obstáculo prende-se com a capacidade de drenagem do relvado **PÁGINA 21**

Preservação da biodiversidade é um dos desafios da atualidade

No Dia Internacional da Biodiversidade, que se assinala hoje, alerta-se para os desafios que a biodiversidade nos Açores enfrenta **PÁGINAS 2 E 3**



SPEA

Gaudêncio não avança para a presidência da AMRAA

PÁGINA 5

Assistentes operacionais precários pedem integração

PÁGINA 5

PUB

Agriloja

23,69€ -20% C/ CARTÃO AGRILLOJA 18,95€

Alimento Seco p/ Gato happyOne 10Kg cód.: 0144888

Campanha válida de 1 a 31 de Maio de 2024 nas lojas Agriloja da Ribeira Grande e Ponta Delgada. Limitado ao stock existente e não acumulável com outras campanhas em vigor. IVA à taxa legal em vigor. Mais informações em loja.

PUB

RE/MAX 4YOU 296 30 20 20 Lic. AMI 19303

Apartamento T2 com excelente vista Rabo de Peixe, Ribeira Grande 174.000,00€ 123541162-1

Apartamento T2 Arrifes, Ponta Delgada 150.000,00€ 123541112-39

Avenida Natália Correia, n.º 2 | 9500-341 S. Pedro (Ponta Delgada) 4you@remax.pt | 296 30 20 20



Restauração da Mata dos Bispos tem contribuído para a regulação hídrica evitando enchentes

O desafio é manter os habitats para as gerações futuras

No Dia Internacional da Biodiversidade, que se assinala hoje, alerta-se para os desafios que a biodiversidade nos Açores enfrenta. A conservação de habitats e a luta contra espécies invasoras são essenciais para o futuro

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A biodiversidade nos Açores encontra-se ameaçada, e o desafio atual é manter os habitats para as gerações vindouras, alerta o coordenador da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) nos Açores, Rui Botelho.

“A preservação da biodiversidade é um dos desafios mais complexos que enfrentamos. Por um lado, parte da nossa biodiversidade ainda está por estudar e descobrir. Por outro lado, temos o grande desafio de lutar contra as espécies invasoras. E os Açores, sendo o arquipélago da Macaronésia com mais pro-

blemas com espécies invasoras, correm o risco de perder espécies antes mesmo de serem conhecidas”, revela.

Apesar de destacar que nos últimos anos têm sido desenvolvidos diversos projetos em todas as ilhas do arquipélago, Rui Botelho considera que “é uma incógnita saber se esses projetos serão suficientes a médio e longo prazo”.

“O desafio é saber se vamos conseguir manter os habitats que temos para as gerações vindouras”, realça.

A preservação da diversidade biológica desempenha um papel fundamental no equilíbrio dos ecossistemas naturais e na sobrevivência das espécies.

Nesse sentido, a celebração do Dia Internacional da Biodiversidade, que se assinala hoje, permite mostrar à sociedade os benefícios de possuímos ecossistemas diversos e resilientes.

“Assinalar o Dia Internacional da Biodiversidade permite às pessoas perceberem que a preservação não é só uma questão de ciência, ou riqueza de espécies, mas que esses habitats trazem benefícios essenciais para sistemas como a qualidade da água, a contenção da erosão e de fenómenos extremos como as alterações climáticas ou cheias que têm assolado a região. Estes habitats e espécies prestam um serviço que nos poderá auxiliar a médio e



Mata dos Bispos, na Povoação, tem vindo a ser alvo de restauração ecológica de diferentes habitats da floresta Laurissilva

longo prazo”, destaca Rui Botelho ao Açoriano Oriental.

Jorge Fontes, investigador do Okeanos da Universidade dos Açores, também sublinha a importância da população em geral compreender a relevância da biodiversidade.

“Se a humanidade não compreender a importância de termos ecossistemas diversos e resilientes, com habitats e espécies bem geridos e conservados, nunca vai compreender as medidas de gestão implementadas, o que tornará mais difícil respeitá-las e interiorizá-las”, defende.

Neste contexto, salienta que se torna, assim, importante perceber que só através da conservação da biodiversidade conseguiremos tornar os ecossistemas mais resilientes, “não só às alterações climáticas, como a outras agressões”.

“Tal como em terra, no mar, se tivermos um ecossistema pobre, onde se removeram espécies seja pela pesca ou pela destruição de habitat ou outro tipo de ameaça, esses sistemas serão muito menos resilientes

à mudança. O equilíbrio do ecossistema e a biodiversidade são fundamentais para preservar as funções mais importantes do ecossistema”, explica Jorge Fontes.

Mesmo assim, o investigador da Universidade dos Açores salienta que os processos ecológicos mais importantes que regulam o meio marinho têm sido preservados na Região.

“Felizmente, temos hábitos e uma capacidade destrutiva limitada, porque não temos grandes indústrias que causem destruição do habitat. Do ponto de vista da exploração dos recursos da pesca, que também são um fator importante, temos uma capacidade limitada, e grande parte da nossa frota ainda tem características tradicionais. No entanto, os recursos da região não são exclusivamente explorados pela frota regional; estamos inseridos num contexto internacio-



nal, e temos de considerar que a biomassa retirada do mar não é apenas da nossa responsabilidade”, assinala.

O Dia Internacional da Biodiversidade, celebrado a 22 de maio, alerta para a importância da preservação da diversidade biológica.

Este dia foi proclamado pelas Nações Unidas a 22 maio 1992, data do texto final da Convenção da Diversidade Biológica aprovada na Cimeira da Terra (Rio de Janeiro), com o objetivo de alertar a população mundial para a urgência e importância da conservação da diversidade biológica para o equilíbrio dos ecossistemas naturais e a sobrevivência das espécies.

Conservação da biodiversidade é objetivo de vários projetos

Na região, há mais de 20 anos que a SPEA está envolvida em projetos de conservação da biodiversidade, os quais tiveram início com o LIFE Priolo.

“No ano passado fez 20 anos

que começámos a trabalhar na preservação do priolo e o nosso maior desafio continua a ser manter o habitat, apesar da legislação existente. A mensagem que queremos passar é que este é um desafio que é possível vencer, e, como tal, não podemos baixar os braços neste esforço de conservação”, enfatiza Rui Botelho.

No sábado, a SPEA Açores organiza uma visita à Mata dos Bispos, uma área alvo de restauro ecológico. Tal como outras áreas intervencionadas pela SPEA, esta tem sido objeto de estudos e restauro ecológico de diferentes habitats da floresta Laurissilva (floresta nativa dos Açores e habitat prioritário para o Priolo), no âmbito dos projetos LIFE Laurissilva (2009-2013), LIFE Terras do Priolo (2014-2019) e, mais recentemente, LIFE IP Azores Natura (2019-2027).

“Os mais de 10 anos de trabalho nesta área fazem dela um excelente laboratório para observar diferentes técnicas e resultados de restauro ecológico, como, por exemplo, técnicas de

engenharia natural. É a melhor forma de demonstrar que a conservação de áreas com estas características é possível”, afirma Rui Botelho.

O coordenador da SPEA nos Açores explica ainda que, devido à sua localização e características, a Mata dos Bispos é fundamental para o abastecimento de água da Povoação. O restauro dos habitats existentes nesta área é também importante para garantir a disponibilidade de água e a regulação hídrica, evitando enchentes durante períodos de chuva torrencial.

Atualmente, na região, está também a decorrer o LIFE IP Azores Natura, coordenado pela Direção Regional do Ambiente dos Açores, em que a SPEA é responsável pela implementação de ações de restauro ecológico de habitats prioritários nas Terras do Priolo, em São Miguel, e pela monitorização e conservação das aves marinhas nos ilhéus de Santa Maria, Graciosa e São Jorge.

Além disso, a SPEA está en-



DIREITOS RESERVADOS

Também a nível marinho a biodiversidade tem vindo a ser monitorizada



Frota tradicional de pesca tem menor impacto nas populações marinhas

volvida no projeto OceanLit, que visa reduzir o lixo marinho, promovendo a conservação e recuperação dos espaços naturais protegidos costeiros e marinhos. E o projeto LIFE Natura@night que tem como objetivo a redução e mitigação do impacto da poluição luminosa nas áreas da Rede Natura 2000 da Macaronésia.

Outro projeto em que a SPEA está envolvida é o Ciência Cidadã, através do qual se pretende mobilizar os cidadãos para participarem de projetos de ciência cidadã, relacionados com a obtenção de informação sobre a avifauna.

A nível marinho, ao longo das décadas, têm-se também realizado investigações na área da conservação. De acordo com Jorge Fontes, das várias componentes de trabalho que contribuem para o conhecimento, a primeira passa por compreender, perceber e catalogar a biodiversidade.

“Conhecer desde os vírus marinhos aos grandes cetáceos

e compreender como interagem entre si e como cada um destes blocos está interligado. Queremos saber que impactos podemos esperar quando se mexe em cada setor”, explica o investigador do Okeanos da Universidade dos Açores.

Um segundo passo é compreender como se relacionam e os serviços ecossistémicos que proporcionam.

“Entre os vários projetos a decorrer, o projeto AEROS alia tecnologia espacial com sensores instalados no primeiro satélite desenvolvido em Portugal. Entre várias aplicações, esses sensores vão combinar dados para compreendermos em escala muito fina diferentes variáveis do oceano, ao mesmo tempo que seguimos tubarões e jamantas que comunicam com os satélites, mostrando as zonas importantes para estes animais. Com isto, queremos compreender melhor a relação destes animais com os seus ecossistemas, com as variáveis ambientais, compreender as dinâmicas do oceano, entre outros”, explica. ♦



HONDA DAY

25 maio

UM DIA ESPECIAL PARA SI.
COM OFERTAS EXCLUSIVAS
TODO O DIA.



CHECK-UP
GRATUITO



LAVAGEM
EXTERIOR



OFERTAS
E DESCONTOS
EM SERVIÇOS



TEST-DRIVES

INSCREVA-SE EM [HONDADAY.PT](https://hondaday.pt)



Unirego Motores,
Serviço Após-Venda, Caminho da Levada, 102A
Tel.: 296 24 24 00 | Email: unirego@ilhaverde.com



**HONDA
SERVICE**
LIGADOS PELA CONFIANÇA



Agência de Viagens e Turismo, Lda



296 205 750
info@acoriberica.pt

FÉRIAS 2024



Desde: **700 €***

De Março a Outubro 2024

Gran Canária - 8 dias / 7 noites
Pacote Avião + Hotel + Transfers + Seguro de Viagem

Hotel Dunas Mirador Maspalomas 3* - Tudo Incluído

Possibilidade de ligação com Tenerife.

E muito mais, Peça-nos um orçamento.
Aproveite o que a vida tem de melhor!

Voos diretos de PDL
Binter

* Os valores apresentados são desde e por pessoa em quarto duplo em regime indicado, mediante disponibilidade no momento da reserva.

RNAVT 3542

www.acoriberica.pt



Bomba de calor Soluções de água quente

Pagamento até
10X
s/juros

Orçamentos grátis

Novidade
LG INVERTER HEATPUMP
WATER HEATER



Rua Dr. Victor Faria e Maia, n. 11/12 Tel.: 296 684 884 Telm.: 969 021 336
telital@mail.telepac.pt

Assine o Açoriano Oriental

Todos os dias empenhamo-nos
para lhe trazer mais e melhor informação





O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS FUNDADO EM 1825 POR MANUEL ANTONIO DE VASCONCELOS



TAKEAWAY,
DELIVERY E
ENTREGA AO
DOMICÍLIO

ESTAMOS ABERTOS
DAS 12H ÀS 21.30.
LIGUE 965889661
OU 296249484

Gaudêncio já não se vai candidatar à presidência da AMRAA

Gaudêncio não se candidata por ser arguido na Operação Nortada. Presidente do município de Velas, Luís Silveira (CDS-PP), deverá ser hoje eleito presidente

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande (CMRG), o social-democrata Alexandre Gaudêncio, já não se vai candidatar à liderança da estrutura de defesa dos municípios açorianos, um lugar para o qual deverá ser hoje eleito, através de lista única, o presidente do município de Velas, Luís Silveira, do CDS-PP.

A sede da AMRAA, em Ponta Delgada, acolhe hoje, a partir das 16h00, a reunião que irá eleger o futuro líder da AMRAA e, ao que apurou o Açoriano Oriental, Luís Silveira deverá trocar o lugar de vogal pelo de presidente,



Sede da AMRAA acolhe hoje reunião que se destina à eleição da nova liderança

mantendo-se no órgão diretivo, além de Gaudêncio, os presidentes dos municípios de Povoação, Pedro Melo (PS), da Praia da Vitória, Vânia Ferreira (PSD), e da Madalena, Catarina Manito (PSD), neste caso avançando

Líder

A sede da AMRAA, em Ponta Delgada, acolhe hoje, a partir das 16h00, a reunião que deverá eleger Luís Silveira como o novo líder dos municípios açorianos.

em substituição de José António Soares, ex-presidente da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, agora a exercer funções como deputado regional pela coligação PSD/CDS-PP/PPM.

Trata-se de uma mudança que deverá ser aprovada, como habitualmente, através de votação unânime, com base no pressuposto de que Luís Silveira é uma figura consensual no seio da estrutura que defende os municípios açorianos, em boa parte também por ser um autarca “experiente e em final de mandato”.

De acordo com a nossa fonte, Alexandre Gaudêncio, que chegou a ser apontado como candidato à liderança da AMRAA, não concretizará essa candidatura pelo facto de ser arguido na Operação Nortada.

Até agora presidente interino da Associação de Municípios da Região Autónoma dos Açores, Gaudêncio continuará, todavia, a integrar o seu conselho de administração.

O processo eleitoral de escolha dos líderes da AMRAA costuma a ser feito por consenso e unanimidade entre os autarcas, mesmo ostentando cores partidárias diferentes.

Recorde-se que as eleições autárquicas ocorridas em 2021 retiraram ao PS a maioria de municípios que detinha até então no arquipélago, gerando um novo equilíbrio de forças que favorece os partidos da coligação de direita nos Açores. ♦

Precários pedem processo extraordinário de integração nos quadros

Grupo de assistentes operacionais pediu, através de carta aberta, medidas ao Governo Regional e aos partidos representados no Parlamento

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

Um grupo de assistentes operacionais elaborou uma carta aberta a solicitar ao Governo Regional e aos partidos representados no Parlamento açoriano a tomada de medidas visando a integração nos quadros das escolas dos trabalhadores precários ao abrigo de programas ocupacionais de

emprego e outros tipos de contratos precários.

Em causa está um grupo de assistentes operacionais que exerce funções na Escola Básica Integrada (EBI) de Rabo de Peixe ao abrigo de vários programas ocupacionais de emprego, como o Estagiar+ e CTTs, e que reivindica um processo extraordinário de efetivação dos profissionais que,



Carta aberta dirigida à Assembleia e ao Governo Regional

nas escolas, se encontrem a coberto dos referidos programas e de contratos precários.

“Estamos cansados da precariedade e da instabilidade dos programas ocupacionais. Apesar de trabalharmos todos os dias e garantirmos que a escola funciona, não temos o reconhecimento do nosso trabalho por parte do governo regional pois não temos direito a um contrato de trabalho es-

tável”, pode ler-se na missiva dirigida ao presidente da Assembleia Regional e aos deputados que nela têm assento e que é assinada, em primeiro lugar, por Márcia Raleza.

Ossubscritores do documento, alguns deles associados, ao longo de vários anos, de forma quase consecutiva ou intermitente, a diversos programas de emprego em escolas e outras entidades públi-

cas e privadas, alegam que o seu trabalho é, no caso dos estabelecimentos de ensino, muito importante para o seu funcionamento, assim como no apoio às crianças, garantindo a sua segurança.

“Em 2020 e em 2021 decorreram processos de integração nos quadros de trabalhadores que estavam ao abrigo de programas ocupacionais e outro tipo de contratos precários. No entanto, muitas e muitos de nós, apesar de termos vários anos de serviço nestes mesmos programas, não fomos integrados devido às interrupções dos nossos vínculos nos programas ocupacionais. Fomos injustiçados!”, salientam, apontando a necessidade de haver “outro tipo de avaliação que valorize a nossa experiência de anos”, ressaltou.

Os operacionais que exercem funções na EBI de Rabo de Peixe consideram ser “justo” ter o “mesmo direito”, que é como quem diz “que se realize um processo extraordinário de integração de trabalhadores precários, como sucedeu em 2020 e 2021, para corrigir as injustiças que existiam”. ♦

Plano e Orçamento para 2024 já está em discussão no parlamento

Debate começou ontem na Horta com o PS e o BE a considerar que os documentos “não dão resposta” aos problemas dos açorianos e o Chega a alertar para a “insustentabilidade financeira”. A IL revelou que não vai votar contra o Plano e Orçamento, enquanto os partidos da coligação (PSD/CDS/PPM) destacaram a resposta a “setores estruturantes”

CAROLINA MOREIRA/LUSA
Açoriano Oriental

A Assembleia Legislativa Regional iniciou ontem o debate das propostas de Plano e Orçamento Regional 2024, sem a ameaça do chumbo do documento apresentado pelo executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM, mas com o sentido de voto do PS ainda “em aberto”.

No início da discussão, o PS considerou que a proposta de Orçamento para 2024 “não resolve os problemas dos açorianos” e criticou o Governo Regional devido à ausência de diálogo e por aumentar a dívida pública para “valores recorde”.

“Se ambos os documentos já não davam resposta ao subfinanciamento e ao valor recorde de dívida a fornecedores na saúde, que já atinge os 200 milhões de euros, fica por demais evidente que o Orçamento para 2024, como está, não resolve os problemas dos açorianos de Santa Maria ao Corvo”, afirmou o socialista Carlos Silva.

O deputado alertou que os governos regionais liderados por José Manuel Bolieiro (PSD) causaram uma “herança de 800 milhões de euros em dívida” em três anos, sem que se existam “novos investimentos ou melhorias nas condições de vida da população”.

Apesar disso, Carlos Silva assinalou: “Reiteramos aqui, no início da discussão do Plano e Orçamento para 2024, o nosso compromisso com os açorianos e o espírito de missão que nos mobiliza a ser parte da solução”.

Já o Chega/Açores alertou ontem, na discussão do Orçamento para 2024, que a região caminha a “passos largos” para a “insustentabilidade financeira”, denunciando a “subsidiodependência” da economia privada e o aumento da dívida pública regional.

“A dívida pública cresce ano após ano e a região caminha a passos largos para a sua insustentabilidade financeira. Em muitas áreas, as empresas estão a ser utilizadas como banco para financiar a administração pública regional,



Debate do Plano e Orçamento para 2024 começou ontem na Assembleia Legislativa Regional na cidade da Horta, no Faial

como é o caso da saúde e obras públicas”, afirmou Francisco Lima.

O deputado do Chega alertou que os açorianos esperam que a administração pública regional “sirva os contribuintes” e “não continue a ser uma agência de emprego e de pagamento de favores políticos”.

Ontem, o deputado do BE no parlamento açoriano, António Lima, considerou que o Plano e Orçamento para este ano “não responde aos problemas dos Açores” e é “uma repetição” da proposta apresentada em novembro de 2023.

“Este Orçamento falha nas respostas essenciais às pessoas. Falha, como falharam os anteriores, no rendimento de quem trabalha e, por isso, a pobreza e as desigualdades não recuarão. Falha na construção de uma economia resiliente e qualificada. Falha na resposta ecológica e na transição energética”, disse António Lima.

Segundo o líder do BE, o documento falha igualmente em relação ao Serviço Regional de Saúde e referiu-se ao incêndio que atingiu o Hospital do Espírito Santo

(HDES), em Ponta Delgada, alertando que “a resposta ao incêndio não está neste Orçamento” e admitindo que, “mesmo sem a resposta ao incêndio no HDES, o orçamento para a saúde fica muito aquém do necessário”.

Por outro lado, o deputado da Iniciativa Liberal (IL) no parlamento açoriano disse ontem que “não vai votar contra” o Orçamento da região para este ano, apesar de ser “em quase tudo” igual ao que foi chumbado em novembro de 2023.

“Não vos vai dar [aos membros do executivo de coligação], o argumento para se vitimizarem num processo que, todos nós sabemos, nem sequer tem a dimensão que vossas excelências estão a pintar, mas que, de facto, carece de todo o nosso empenho, para que dessa adversidade seja feito o investimento necessário, para garantir que teremos um hospital de futuro, mais do que um remendo do hospital que tínhamos no passado”, disse, referindo-se ao incêndio que atingiu o hospital de Ponta Delgada no dia 4 de maio.

Já o PSD/Açores considerou

que as propostas de Plano e Orçamento para 2024 dão resposta aos “setores estruturantes” da região, como o turismo, as pescas ou a agricultura, destacando também o “investimento social” previsto nos documentos.

“É um Orçamento que responde a setores estruturantes, como o turismo, as pescas ou a agricultura. Neste caso, continuando a não ter rateios e que baixa pelo segundo ano consecutivo o IRC, numa resposta às pequenas e médias empresas”, destacou o deputado Joaquim Machado.

Sobre a recuperação do HDES, o deputado realçou que “não bastará reconstruir aquilo que o fogo devastou”, defendendo um trabalho com “serenidade, sem alarmismos e bairrismos”.

Também o deputado do PPM no parlamento açoriano disse ontem que o Orçamento da região para este ano “cumprirá as promessas feitas” e cria mecanismos para assegurar a paz social e promover o desenvolvimento dos Açores.

“Este Orçamento é mais do que um simples documento finance-

ro. É uma garantia para o futuro e um futuro [de] compromisso com a democracia e a vontade popular”, disse João Mendonça.

No arranque da discussão do Plano e Orçamento, CDS-PP/Açores defendeu que a região tem de vencer o desafio da capacitação do Serviço Regional de Saúde e considerou que as políticas sociais do Governo Regional “romperam dogmas” que “abafavam” a economia.

“Temos de vencer o desafio de reforçar e capacitar o Serviço Regional de Saúde, desde logo ao nível dos cuidados primários de saúde que estão a dar uma exemplar resposta na sequência do incidente no Hospital Divino Espírito Santo. O nosso sistema de saúde mostrou resiliência e capacidade de redundância”, declarou na ocasião o deputado Pedro Pinto.

De referir que ontem o deputado único do PAN/Açores, Pedro Neves, não avançou com uma declaração inicial de apreciação do Plano e Orçamento da Região para 2024, não sendo ainda pública a sua posição sobre os documentos. ♦

Governo tem de incluir fundos e medidas para HDES no Orçamento

Duarte Freitas considera que o executivo tem de “prever fundos e medidas” no Orçamento de 2024 para investir na recuperação do HDES

LUSA
Açoriano Oriental

O Governo dos Açores tem de “prever fundos e medidas” no Orçamento de 2024 para a recuperação do hospital de Ponta Delgada, atingido por um incêndio, disse o secretário Regional das Finanças, Planeamento e Administração Pública.

“Numa situação inédita e de absoluta excecionalidade, temos que prever fundos e medidas para o Orçamento e Plano de 2024 e teremos ainda de enquadrar nas Orientações de Médio Prazo o planeamento e os investimentos necessários” para a reabilitação do Hospital Divino Espírito Santo (HDES) de Ponta Delgada”, disse Duarte Freitas.

O governante, que falava ontem no plenário do parlamen-

to dos Açores, na Horta, no arranque da discussão do Plano e Orçamento da região para este ano, lembrou que “aquando da apresentação dos documentos, o executivo estava longe de se confrontar com a necessidade de os alterar.

Também referiu que o executivo, durante a pandemia da covid-19, lutou durante dois anos “para que os serviços de saúde não colapsassem” e, agora, de repente, na manhã do dia 04 de maio, a região perdeu “o principal suporte do Serviço Regional de Saúde (SRS)”.

“De um dia para o outro, a maior e mais diferenciada estrutura do SRS, o Hospital Divino Espírito Santo, de Ponta Delgada, fechou as suas portas”, acrescentou.

Duarte Freitas lembrou o trabalho feito até ao momento e salientou que, “a casa mãe da autonomia [o parlamento açoriano], num dos seus momentos mais nobres, na discussão orçamental, é chamada a confirmar toda a disponibilidade e preocupações declaradas pelos partidos políticos”.

Após o incêndio foi declarada a situação de calamidade pública e constituído um Grupo de Trabalho para identificar as medidas necessárias para a reposição da normal atividade do HDES e apresentar, até ao dia 31 de maio, “um Relatório de Progresso”.

Esse grupo vai ainda coordenar a “gestão global dos trabalhos necessários para responder a esta catástrofe”, acrescentou.

“Não é coisa pouca, nem em pouco tempo. (...) Este infortúnio trará ainda consequências por meses e anos”, apontou.

Sobre o Plano e Orçamento, Duarte Freitas elencou algumas das principais medidas, como a manutenção da Tarifa Açores, “a baixa de impostos, o fim dos rateios na agricultura e o programa novos idosos”, entre outras.

“Queremos valorizar carreiras da função pública. Em vez dos anteriores 10 pontos que eram necessários para subir a posição remuneratória, os trabalhadores necessitarão apenas de seis pontos para progredirem. Isto representa, a partir deste ano e para o futuro, uma redução de 40% do tempo necessário para progredirem na carreira. Esta medida, que abrangerá este ano cerca de 2.800 trabalhadores terá um impacto de quatro milhões de euros”, disse. ♦

Vasco Cordeiro acusa Governo de “aproveitamento político” do incêndio no HDES

Líder do PS/Açores critica Governo Regional por “aproveitamento político inqualificável” relativamente ao incêndio no HDES e o PSD respondeu que quem o faz é o PS

LUSA
Açoriano Oriental

O deputado e líder do PS/Açores, Vasco Cordeiro, chamou ontem à atenção, no parlamento açoriano, para o “aproveitamento político inqualificável” que o Governo Regional e os partidos da coligação “estão a fazer da desgraça que se abateu sobre o hospital de Ponta Delgada”, que foi atingido por um incêndio a 4 de maio.

“Os senhores querem transformar este Plano e este Orçamento na discussão da recuperação do hospital de Ponta Delgada. A recuperação do hospital de Ponta Delgada é muito importante, é essencial para a saúde dos açorianos, mas a recuperação do hospital não esgota aquilo que está em discussão neste Plano e neste Orçamento. Está muito mais em discussão”, afirmou.

O socialista proferiu as declarações após o seu partido ter sido criticado pelo deputado social-democrata Joaquim Machado por ainda não ter dito se vai viabilizar ou não o Orçamento, para que o hospital “possa renascer das cinzas”.

“Aquilo que os senhores estão a fazer e fizeram desde a primeira hora é, sob um manto de opacidade e de falta de transparência, querer colocar os partidos que estão representados nesta casa perante a seguinte escolha: se os senhores votarem a favor do Plano são a favor da recuperação do hospital de Ponta Delgada, se os senhores não votarem a favor do Plano não são a favor da recuperação”, afirmou.

Na opinião de Vasco Cordeiro, “isso é um aproveitamento político da desgraça que aconteceu no hospital de Ponta Delgada que pode e deve ser denunciado”.

Segundo o deputado e líder do PS/Açores, que falava durante o

plenário no parlamento dos Açores, na Horta, caso os partidos da coligação estejam interessados em ter - da parte dos partidos representados na Assembleia regional -, “a solidariedade reclamada”, o presidente do Governo Regional deveria, ontem à tarde, reunir com todos os partidos e explicar a situação do hospital.

“Não se meta em copas, que é aquilo que o senhor tem feito até agora, arvorando apenas com a questão do acidente e da desgraça que houve”, disse, dirigindo-se a José Manuel Bolieiro que o escutava.

O social-democrata Joaquim Machado respondeu a Vasco Cordeiro dizendo que “o aproveitamento político não é do Governo Regional, não é dos partidos da coligação”, mas sim do PS.

“Sabe quantas reuniões o PS andou a fazer por estas ilhas depois do incêndio com unidades de saúde? Para quê? Para lançar o pânico entre os açorianos, para levantar a suspeita de que o Serviço Regional de Saúde não vai dar resposta cabal a cada uma das nossas ilhas”, afirmou.

E prosseguiu: “Foi para isso que os deputados do PS, à última da hora, depois do Plano e Orçamento estarem entregues há muito tempo [...], depois de já terem ouvido os membros do Governo Regional, andaram a reunir com as administrações dos conselhos [de administração] das unidades de saúde de Ilha”.

“Senhor deputado Vasco Cordeiro, quem fez e faz aproveitamento político desta matéria não é a coligação, nem o Governo, que estão a trabalhar para isso. [É] o PS. Ao menos, pelo tempo que ainda tem de liderança, ponha alguma serenidade no seu partido, porque a desorientação é muito grande e os senhores só dão prova de não estarem à altura de ajudar [a resolver] aquilo que é um problema grave que a região tem”, concluiu Machado.

Vasco Cordeiro voltou a usar da palavra para repudiar a acusação de o PS contribuir para lançar o pânico na população: “Eu repudio e rejeito por completo esta acusação torpe e demagógica”. ♦



Duarte Freitas falava ontem no arranque da discussão do Plano e Orçamento dos Açores para este ano

PMDS gravaram álbum ao vivo em quatro miradouros na Região

‘Música para Miradouros’, o terceiro álbum da dupla açoriana PMDS, lançado hoje ao público, foi gravado ao vivo em quatro espaços naturais na ilha de São Miguel. Projeto sonoro e audiovisual ultrapassou várias dificuldades logísticas

DIREITOS RESERVADOS



‘Música para Miradouros’ é o terceiro álbum oficial dos PMDS, constituídos pela dupla açoriana Filipe Caetano (à esq.) e Pedro Sousa (à dir.)

RAFAEL DUTRA
rafael.dutra@acorianooriental.pt

Os PMDS, a dupla de eletrónica açoriana que junta Pedro Sousa e Filipe Caetano, lançam hoje o seu terceiro álbum, ‘Música para Miradouros’, um projeto musical que teve vários desafios logísticos, dada a sua complexidade, gravado ao vivo em quatro espaços naturais diferentes na ilha de São Miguel: Castelo Branco, Vale das Lombadas, Pico dos Bodes e Sete Cidades.

Conforme explicam em entrevista ao Açoriano Oriental, Pedro Sousa e Filipe Caetano, ‘Música para Miradouros’ foi um disco que começaram a pensar em 2019, mas apenas cinco anos depois, em 2024, é que o conseguiram executar.

O projeto musical e audiovisual foi filmado, fotografado e gravado em quatro pontos distintos em São Miguel, o que, a nível logístico, trouxe vários obstáculos.

Porém, para os artistas, foram dificuldades que acabaram por moldar, pela positiva, o “resultado final” produzido.

“O disco levou bastante tempo a ser concluído, porque era preciso arranjar, em primeiro lugar, alturas do ano em que fosse fiável podermos juntar as pessoas, uma equipa de filmagens, os geradores, os equipamentos e termos mais ou menos confiança no tempo”, conta Pedro Soares, adiantando que uma vez que não havia eletricidade nestes locais, todo o equipamento técnico era sempre transportado para os sítios.

E acrescenta: “Fizemos sessões em sítios que são realmente fantásticos, e isso está presente de uma forma indireta na música: o cenário, a dificuldade, o meio do nada, a contemplação”.

Por sua vez, Filipe Caetano, recorda que o disco não contou com muitas alterações no pós-produção, tendo em conta o

método em que foi gravado, e que foi algo complexo.

“[O disco] foi um objeto que foi muito pensado, teve um design específico, vem com códigos de acesso para os vídeos, tem postais. Para além de tudo aquilo que foi a complexidade de gravar a parte sónica, houve uma parte adjacente tão importante que também levou muito tempo”, assinala.

Os PMDS, depois de partilharem o conceito deste álbum com Luís Banrezes, da marca Pistola, foi lhes dado “um bocadinho de propensão à loucura” que tinham.

Assim, à ideia inicial de gravar música nos miradouros, o fundador da editora açoriana sugeriu que os artistas poderiam também filmar e fazer um registo em vídeo e fotografia, nestes locais: “Não há nada melhor do que loucos para alimentarem loucos”, assegurou Filipe Caetano, entre risos.

Depois de se reunirem com a

Cactus Produções, responsável pela gravação dos vídeos, procederam à escolha dos quatro miradouros, na ilha de São Miguel.

“Queríamos coisas mais diferentes, que nos dissessem e que nos transmitissem alguma coisa, e que nós queríamos pôr não só na componente auditiva, mas também na componente audiovisual”, revela Filipe Caetano.

Ao todo foram gravadas 13 faixas neste álbum, repartidas pelas quatro sessões realizadas.

O disco, não fosse ele gravado na natureza, tem características etéreas e espaciais, e quem o ouve até pode pensar que foi composto para bandas sonoras de filmes de ficção científica, tal é o cenário que o próprio subconsciente começa a construir, comentários que são semelhantes aos recebidos pelos dois artistas, ao longo de mais de uma década a atuarem juntos.

“Desde muito cedo a nossa música foi identificada como

uma música contemplativa, cinematográfica, abstrata. O que não nos pode deixar mais orgulhosos, não fazemos de propósito, mas é assim que ela sai”, salienta Pedro Soares, referindo que este álbum dá a conhecer a “melhor forma” que têm de representar a sua “visão atlântica”.

Questionados sobre o que mais retiraram de toda esta experiência, ambos afirmam, entre risos, que a primeira conclusão tirada é que não irão voltar a “fazer mais esta brincadeira”, em álbuns futuros.

No entanto, Pedro Sousa diz que nunca se esquecerá “desta gravação”, uma vez que a “a nível pessoal foi espetacular”.

Já sobre as suas memórias, o artista açoriano recorda “acordar ainda de noite, depois de ter ensaiado no dia antes, para montar as coisas, pegar nos instrumentos todos, sairmos cheios de frio até começar a amanhecer”.

“Tudo isso faz parte de um imaginário que vai ficar para sempre na nossa cabeça e estou muito agradecido por tudo isso ter acontecido”, admitiu.

Por seu lado, Filipe Caetano, diz que foi uma experiência “muito boa” e realçou o processo colaborativo com os Cactus Produções.

“Cada vez mais gosto de experiências colaborativas. Foi muito engraçado poder trabalhar com os Cactus, com pessoas que partilhem, um bocadinho, da tua maneira de ser e a tua maneira de estar”, frisou.

Foi uma experiência que também culminou com diversos momentos de aprendizagem para a dupla açoriana.

“Aprendemos muitas coisas, foi muito divertido fazer. E, é uma liberdade enorme tu poderes fazer o que tu queres e quando chegas ao final ouvires aquilo que fizeste e sentires que tu estás ali. É uma coisa muito pessoal, é um produto final que é uma parte de ti que está ali muito livre, muito solta e que nos orgulha bastante”, concluiu Filipe Caetano. ♦



25 MAIO / MAY 25TH
JANTAR COM ANIMAÇÃO MUSICAL

CELTA

DINNER WITH CELTIC LIVE MUSIC
19H30 / 7:30 PM

BAR PALHABOTE

21H00 / 9 PM

Música ao vivo
Live music

35€ 1 bebida incluída
1 drink included

Por pessoa / IVA incluído . Per person / VAT included

CONHEÇA A EMENTA
CHECK OUT THE MENU



FAÇA JÁ A SUA RESERVA
MAKE YOUR RESERVATION NOW

T: +351 296 307 900 | E: hma@bhc.pt
BENSAUDEHOTELS.COM/HMA

BENSAUDE HOTELS
COLLECTION
**AZOREAN
HOSPITALITY**
SINCE 1935

HOTEL MARINA ATLÂNTICO
★★★★

Super Preço

de 18 a 23 Maio

FRANGO FRESCO
2,99 KG

COSTELETAS DE SUÍNO
4,99 KG

CHOURIÇO REGIONAL
7,99 KG

F&P
FRESCO & PRONTO

**GRUPO
SICOSTA**



Entrevista

ELEIÇÕES

PARLAMENTO
EUROPEU'24

9 JUNHO

Aurora Ribeiro, candidata dos Açores na lista do Bloco de Esquerda às eleições europeias, defende que é o seu partido que está mais bem preparado para defender as soluções que interessam à Região, desde a questão das alterações climáticas às questões sociais e de coesão

Transição energética e políticas sociais e de coesão são prioridades para o BE

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Aurora Ribeiro, de 39 anos, residente no Faial, é investigadora na área da Sociologia, e candidata-se em sétimo lugar na lista nacional do Bloco de Esquerda (BE) às eleições para o Parlamento Europeu. Com licenciatura em Cinema - Realização, e mestrado em Comunicação e Media, é atualmente bolseira de doutoramento em Sociologia, no Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa. É membro da Comissão Coordenadora Regional do Bloco de Esquerda Açores, foi cabeça-de-lista nas Regionais de 2020 e 2024 pelo Faial e candidata à Câmara Municipal da Horta em 2021.

De que modo o Bloco de Esquerda pode fazer a diferença para os Açores no Parlamento Europeu?

Os assuntos que o Bloco tem como prioridade já marcam a diferença em relação às propostas dos outros partidos, sobretudo aqui ao nível dos Açores. A prioridade máxima é dada ao clima, uma questão essencial no momento que tem sido secundarizada, sempre que surge alguma outra crise (sem querer retirar a gravidade às questões da guerra e da pandemia). A verdade é que há efeitos negativos das alterações climáticas a sen-

tirem-se por toda a parte do mundo, mas também aqui nos Açores. (...)

O Bloco tem tido também como prioridade as políticas de coesão e as políticas sociais e, portanto, para aquilo que importa para os Açores, neste momento, somos o partido que está mais bem preparado para enfrentar estas questões.

E no que se refere a estas questões, que medidas defende o BE que devem ser implementadas?

A transição energética tem de ser feita já para amanhã. Não podemos esperar mais. Temos de parar com o financiamento a tudo o que tenha a ver com o combustível fóssil e fazer a transição energética para as energias renováveis. E é aqui que os Açores podem ter um lugar importante - a investigação que é feita a nível regional nas áreas do clima, nas áreas do oceano, nas energias renováveis e até em relação ao espaço, são pi-

Os assuntos que o Bloco tem como prioridade já marcam a diferença em relação às propostas dos outros partidos, sobretudo aqui ao nível dos Açores.

lares fundamentais, e são do interesse também da União Europeia, que existam estas Regiões Ultraperiféricas. (...)

Mas depois há duas áreas fundamentais que são a Agricultura e as Pescas. E o que defendemos é que existam apoios específicos para fazer uma transição agroecológica que não traga riscos para o produtor - isto na parte da Agricultura. Na parte das Pescas, defendemos as artes de pesca tradicionais que são as mais sustentáveis - nós já sabemos fazer uma pesca sustentável.

A questão é que, a vários níveis, seja nacional, seja europeu, as políticas não têm sido favoráveis à manutenção dessa forma de pescar, antes pelo contrário. E estamos a ter problemas no salto e vara. E há um conjunto de situações que devem ser salvaguardadas.

Ao nível dos fundos europeus, têm permitido investimentos em infraestruturas, e apoiar a formação dos açorianos, bem como as empresas. Considera que têm sido bem direcionados?

Em termos de objetivos gerais até poderíamos dizer que sim. O que acontece muitas vezes com os fundos europeus é que, na verdade, depois os critérios que são exigidos e muitas vezes as áreas prioritárias, nem sempre permitem um aproveitamento a 100% desses fundos. E há situações como da formação, aces-

A entrevista a Aurora Ribeiro pode ser ouvida na rádio Açores/TSF hoje às 11h00 e às 17h00, e visualizada em acorianooriental@acorianooriental.pt

so ao Ensino Superior, que acabam por ter uma execução curta por causa desses critérios. O que defendemos é que haja uma maior universalidade na aceitação de propostas e de candidaturas, para que possa haver uma maior execução e cumprir o objetivo geral, como poder combater indicadores graves como por exemplo, na área da educação o abandono escolar precoce muito elevado tanto para a média nacional, como para a média europeia. E portanto nós vemos os fundos europeus, não apenas como uma questão de justiça e de compensação, mas devem ser vistos também como um investimento. E, tendo em conta que tanto os Açores, como a Madeira, estão na cauda da Europa em termos de investimento na investigação, na tecnologia e na Ciência, achamos que é prioritário apostar nas áreas do clima, oceano, espaço, numa perspetiva de conservação dos nossos ecossistemas e também de compreender melhor como funcionam as alterações climáticas. (...) E em questões como a mineração do mar profundo, exigimos que a Europa tome uma posição em relação a esta questão a nível comunitário. (...)





PEDRO AMARAL

O que defendemos é que existam apoios específicos para fazer uma transição agroecológica que não traga riscos para o produtor.

Já mencionou aqui que a Região apresenta índices relacionados com a educação e a pobreza preocupantes. Há ainda o problema do envelhecimento populacional e da desertificação em algumas ilhas. Como é que as políticas europeias influenciar as nossas políticas e o investimento?

Para o Bloco de Esquerda é muito claro que todos estes indicadores estão relacionados uns com os outros. O índice de pobreza e de exclusão social está diretamente ligado com a baixa formação da população, e isso contribui também para o aprofundamento das desigualdades entre as pessoas da própria Região. Saiu um estudo recente que indica que 44% das crianças que vivem em ambiente familiar de violência doméstica estão mais propensas ao abandono escolar precoce. E sabemos que nos Açores a violência doméstica, a violên-

cia de género, são uma realidade e com índices altos. Tudo isto está interligado, e portanto, tem de haver uma abordagem integrada para intervir nestas questões. Tem de haver um apoio para políticas antidiscriminação, anti-desigualdade, nomeadamente de género, e um maior investimento em políticas de apoio à formação qualificada. Consideramos que investimento na formação na área da Ciência e Tecnologia também poderá promover o aumento do emprego qualificado. (...)

Estando no horizonte, a entrada de mais países para a União Europeia considera que os Açores têm de se preparar para uma redução de fundos comunitários? Há o risco de desaparecer o estatuto de Região Ultraperiférica?

Consideramos que o estatuto de Região Ultraperiférica (RUP) deve ser mantido e vamos bater-nos por isso. Não é só uma questão de justiça, dos princípios da igualdade e da não discriminação da União Europeia que prevê que, em situações diferentes, mecanismos diferentes sejam aplicados, como é do interesse da própria Europa que nas suas regiões ultraperiféricas o desenvolvimento económico seja harmonioso com o resto da comunidade. Não faz sentido que esse estatuto deixe de existir. Se en-

Consideramos que o estatuto de Região Ultraperiférica (RUP) deve ser mantido e vamos bater-nos por isso.

O que temos vindo a defender é que o governo regional negocie novamente uma reestruturação da SATA.

trarem novos países não é por isso que deixaremos de ser uma RUP, porque o somos geograficamente. (...) Agora temos de ter uma voz ativa no PE no sentido de defender esse estatuto.

Sendo a agricultura um setor estratégico para os Açores, o que será prioritário para Bloco de Esquerda na defesa deste setor no âmbito europeu?

O setor da Agricultura e com os meios que estão vulgarizados na Região depende muito de fatores de produção externos - adubos, fertilizantes... E os Açores estão sempre muito dependentes das flutuações do mercado em relação a estes produtos e uma parte do rendimento é escoada para estas aquisições. O que temos vindo a defender é que haja uma transição agroecológica e de diversificação agrícola - temos terra para valorizar todos os produtos agrícolas que temos, e nesse caminho a agricultura biológica será um aliado. Mas é muito difícil para um produtor que já está instalado e tem a sua forma de produção vulgarizada neste momento fazer essa transição sem estar a correr riscos. Não é fácil, se não se tiver outra forma de rendimento, fazer essa transição. O que defendemos é que todos os apoios, nomeadamente o POSEI, tenham critérios de seleção e obrigatoriedade de modo a que essa transição venha a ser feita o mais rapidamente possível. (...)

Ao nível dos transportes, o BE defende a criação de uma espécie de POSEI para as Regiões Ultraperiféricas, como os Açores. Há condições para ganhar força esta ideia no próximo mandato?

Seria muito interessante. Penso que é transversal a vários partidos. E é de espantar que não exista já, porque é uma forma muito direta de compensar estas características da Região, por ser distante, por ser dispersa, e, portanto, um POSEI para os Transportes, nomeadamente de mercadorias e comerciais, seria uma forma muito rápida, muito direta de compensar a situação que temos.

Mas no âmbito das acessibilidades, temos um outro tema que é a questão da companhia aérea açoriana da SATA - o

que temos vindo a defender é que o governo regional negocie novamente uma reestruturação da SATA. A questão é que a União Europeia avalia a SATA como se fosse uma outra companhia aérea qualquer europeia, e impõe restrições nomeadamente a injeções de capital se não houver a privatização. Mas aquilo que defendemos - e que a Comissão Europeia já reconheceu - é que a maior parte das rotas da SATA são ou de serviço público, ou de grande interesse para as populações, no caso a ligação ao continente ou à diáspora, e portanto essa importância devia ser reconhecida e devia haver derrogações para a SATA ter um regime de exceção e não ter de ser privatizada - o que o BE é contra.

Enfrentamos tempos complexos no plano internacional, por causa das guerras na Ucrânia e em Gaza. Há partidos que defendem que é necessário um maior investimento na Defesa. Qual é o posicionamento do Bloco?

(...) Parece-nos que em termos de Defesa a UE está relativamente bem aparelhada. Nas situações concretas dos conflitos, na invasão russa da Ucrânia, o que temos defendido sempre é o caminho diplomático da defesa da paz. Temos vindo a defender a realização de uma conferência da paz, em parceria com a ONU e ela ainda não aconteceu. (...) Temos sido contra a ideia que o presidente francês avançou de pôr tropas da NATO na Ucrânia (...). Na questão da Palestina e de Israel, condenamos o facto de a UE manter ainda um contrato de associação com Israel. Julgamos que deve ser rapidamente cessado. E as sanções que se impuseram à Rússia não se impuseram a Israel. Defendemos a cooperação entre os Estados. (...)

Qual a expectativa do BE em relação aos resultados eleitorais no dia 9 de junho?

Nós trabalhamos sempre para o melhor resultado possível. Temos confiança que vamos conseguir manter a representação parlamentar de dois deputados. A Catarina Martins que é cabeça-de-lista a nível nacional é uma figura conhecida do público português, tem provas dadas (...) José Gusmão que é o nosso segundo candidato mantém a continuidade, uma vez que a nossa eurodeputada Marisa Matias está agora na Assembleia da República. (...)

Que garantias lhe dão os cabeças-de-lista do BE de que terão em conta as preocupações dos Açores?

O diálogo tem sido muito próximo, mesmo com a eurodeputada Marisa Matias, e mesmo agora na campanha para as Europeias a proximidade é sempre muito grande entre todos os candidatos. A lista tem debatido os diversos temas, a construção do Manifesto foi conjunta, não só com o continente, mas também com a Madeira. E essa vontade de colaborar o que se prevê é que se mantenha. ♦

NOW
Mediação Imobiliária, Lda. | Lic. IMPIIC 7423

Visite-nos em www.now.pt
e fique a par de todas as novidades!





são roque | ref. 4487
219.500€

Moradia T3 a precisar de obras, perto da praia, restaurantes e transportes públicos. Grande oportunidade de investimento!



são vicente | ref. 4506
proposta

Terreno plano e extremamente fértil que oferece boas oportunidades para quem procura investir em agricultura. Bom negócio!



são brás | ref. 4507
proposta

Terreno com vastas áreas de pastagem verdejante! Não deixe escapar esta oportunidade única de investimento!







Av. D. João III, 26 c/v Poente Norte, PDL | Tlf. 296 630 380 | geral@now.pt | FB nowimobiliaria | Estamos abertos aos Sábados das 10h às 14h!

ILHA 296 307 110
Lic 5534

A.V.T. - Mediação Imobiliária Lda
Rua Hintze Ribeiro nº 37 a 49
9500-049 Ponta Delgada





ID 120961131-57
Ruína
Para recuperar
Arrifes - Ponta Delgada



ID 120961084-349
Lote urbano
Com projeto aprovado
Conceição - R. Grande



ID 120961159-16
Moradia T3
Agende a sua visita!
Calhetas - R. Grande



ID 120961167-9
Solar
Oportunidade de investimento
São José - Ponta Delgada



ID 120961088-130
Terreno
Área de 7.422m2
Bandeiras - Madalena



ID 120961163-8
Terreno
BAIXA DE PREÇO
Cabouco - Lagoa



ID 120961152-5
Loja
ARRENDAMENTO
São Sebastião - P. Delgada




ID 120961122-11
Lote nº 1
Área de 826m2
Maia - Ribeira Grande

NORMA AÇORES


DESDE 1984
A CONTRIBUIR PARA O
DESENVOLVIMENTO DOS AÇORES

40 ANOS


A ACRESCENTAR VALOR ÀS ORGANIZAÇÕES




@normaacores




Consultoria de Gestão




Estudos e Projetos de Engenharia e Fiscalização




Consultoria de Recursos Humanos e de Formação



Consultoria de Qualidade, Ambiente, Saúde e Segurança



Metrologia Ensaios e Inspeções



Estudos de Mercado e Sondagens de Opinião

Açoriano Oriental
DISPONÍVEL EM IOS E ANDROID



Siga-nos no Instagram!

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telf: 296 202 800 | Fax: 296 202 825
Email: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

IMBATÍVEIS DA SEMANA GAMA Renault Captur

17 A 24 DE MAIO 2024



€ 13.980
€ 12.980

RENAULT
CAPTUR 1.5 DCI EXCLUSIVE
2015



€ 15.980
€ 14.980

RENAULT
CAPTUR 1.5 DCI EXCLUSIVE
2017



€ 16.980
€ 15.980

RENAULT
CAPTUR 1.5 DCI EXCLUSIVE
2017



€ 16.980
€ 15.980

RENAULT
CAPTUR 1.5 DCI EXCLUSIVE
2018

VIVEIROS & REGO AUTOMÓVEIS

O líder dos preços em usados



giv
GRUPO
ILHA VERDE

STAND DE VENDAS: Rua de S. Gonçalo - 9500-343 Ponta Delgada - Açores | E-mail: geral@viveirosregos.com

Celebrar a unidade dos Açores

1. No ano das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, a Assembleia Legislativa e o Governo Regional comemoraram na sede do parlamento açoriano, o Dia dos Açores, na segunda-feira do Espírito Santo, celebrando a unidade do Povo Açoriano, na sua diversidade, bem expressa nas diferenças de cada uma das nossas ilhas. Nos Açores arquipelágicos e nos Açores da diáspora, que nos levou ao mundo, celebrámos a partilha da carne, do pão e do vinho, como fazemos desde sempre, olhando o mar, a que pertencemos.

O gesto fraterno e solidário da partilha carne, do pão e do vinho, é o mesmo gesto que repetimos nos momentos difíceis da nossa história, como Povo, quando enfrentamos a inclemência da natureza e os seus caprichos, a incompreensão do poder político, que ignora a nossa realidade, a indiferença dos que ainda acham que a Autonomia não vale a pena. Quando nos juntamos para celebrar o Dia dos Açores, reafirmamos com orgulho a teimosia de vivermos nestas ilhas e a determinação de sermos portugueses e açorianos, no meio do Atlântico.

A feliz coincidência do Dia dos Açores ter sido celebrado na sede da As-



POLÍTICA
PEDRO GOMES
ADVOGADO

sembleia Legislativa, na Horta, na mais ocidental cidade da Europa, depois da itinerância por todos os concelhos e por terras da diáspora, acentua a unidade que o conceito de Região Autónoma compreende.

Na sede da Assembleia Legislativa, na qual todas as ilhas estão representadas por

Deputados eleitos pelo Povo, para a qual todas as ilhas elegem dois Deputados, independentemente da sua população ou dimensão, a unidade dos Açores está assegurada, na pluralidade das vozes e das realidades que reforçam esta unidade, essencial para o progresso e desenvolvimento dos Açores.

2. Os dois maiores partidos dos Açores – PSD e PS – em boa hora escolheram jovens deputados (os líderes das respetivas juventudes partidárias) para usarem da palavra na sessão solene, num sinal de reconhecimento da importância e da vontade transformadora das novas gerações e da importância das novas gerações no aprofundamento da autonomia, não enquanto fim em si mesmo, mas como meio para que os Açores possam atingir um novo patamar de desenvolvimento, de coesão social, social, territorial e económica e tenham capacidade de criar

condições para que os mais jovens se fixem nestas ilhas. Como os deputados Luís Raposo e Russel Sousa disseram, temos de promover uma política de habitação que coloque no mercado mais casas a preços acessíveis, uma política de emprego que estimule os jovens mais qualificados a regressarem, uma política de formação profissional que prepare melhor para a vida. Temos muito para fazer, mas há coisas que temos de fazer depressa.

3. O Presidente do Governo Regional fez um discurso de apelo à união dos Açorianos e de serena, mas firme, reivindicação em relação ao Governo da República, regressando ao conceito de autonomia de responsabilização, que tem vindo a enunciar que o Governo Regional inscreveu no seu Programa de Governo. A existência de um poder regional não desobriga o Estado de cumprir com as suas obrigações em relação aos Açorianos, às empresas ou fileiras produtivas regionais, nem pode eximir o Estado de cumprir as obrigações de solidariedade nacional – ontem com o Lorenzo, hoje com o Hospital do Divino Espírito Santo. O Presidente do Governo Regional demonstrou que a mudança de poder político em Lisboa não alterou a sua postura reivindicativa, em defesa dos Açores. ♦

Parabéns aos quatro



SOCIEDADE
CARLOS MELO BENTO
ADVOGADO

Aconteceu esta semana um momento histórico único, de que não há precedentes e dificilmente se repetirá: um debate político entre todos os Presidentes eleitos dos Açores. Dirigidos pelo responsável pela RTP Açores, no maravilhoso cenário da Igreja dos Jesuítas de Ponta Delgada, decorreu entre Mota Amaral, Carlos César, Vasco Cordeiro e José Manuel Boleeiro. Não quero qualificar nenhum dos nossos líderes, aqueles que promoveram a unidade açórica, o nosso inédito progresso em todas as áreas que lhes estavam confiadas e consolidaram com condutas moderadas e cautelosas o atual regime. Mota Amaral atravessou os dois regimes que soube interpretar no nosso interesse, governando com mão de ferro e luva de veludo, enfrentando comunistas e independentistas, de modo a não ceder espaço aos primeiros nem se deixar mandar pelos segundos. Dirigiu um partido que lhe deu maiorias absolutas sucessivas até que Carlos César venceu o seu sucessor, tornando-se no primeiro governante de esquerda que conseguiu ser apoiado por maioria absoluta e não a usou em seu proveito pessoal mas da doutrina que lhe serviu de método científico para governar-nos com sabedoria política que o tinha permitido continuar por muito mais tempo. Não quis e isso permitiu que a democracia alternativa que até ele só espreitava por entre as cortinas, passasse a dominar toda a nossa vida política, exemplar em muitos aspetos. Vasco Cordeiro muito mais cauteloso e simpático que os seus antecessores emprestou um brilho internacional a uma governação serena e exemplar e recheada de realizações materiais e culturais que nunca pararam porque com ele a máquina governativa trabalhou a um ritmo normal que pôde ser acompanhado com prazer por todos. O Presidente Boleeiro, grande orador político que atrai simpatizantes que o seguem pela clareza das ideias e pela honestidade dos objetivos que vai alcançando a par e passo rodeado da incredulidade dos opositores que só se apercebem das suas vitórias tarde de mais. O debate traduziu isso mesmo. ♦

Plano e Orçamento 2024 e não só...

À data que escrevo ainda não se iniciou a discussão das propostas de Plano e Orçamento para o ano 2024. A aprovação destes documentos, a qual dou por assegurada (?), irá ocorrer com seis meses de atraso. Todos sabemos as razões para este “atraso” e não vale a pena continuar a olhar para trás. Em democracia há sempre resposta para todo e qualquer impasse. O Povo, no silêncio da cabine de voto, pronunciou-se. Aos representantes do Povo compete cumprir o mandato recebido. A todos – posição e oposição – compete uma missão comum: defender os superiores interesses dos Açores. E é nisso que todos devem estar concentrados. Todos ganhavam se a missão a que faço referência fosse cumprida. Mas, e apesar do resultado final expectável por este lado não andar muito longe da unanimidade no que respeita à não rejeição dos documentos em análise, tenho a certeza que vamos assistir a três dias de muita discussão e alguma gritaria sobre coisas pequeninas. Vamos ter, garantidamente, muito passado no debate. Vamos ter, como sempre, passa culpas. Vamos ter Sócrates e Passos Coelho ao barulho. Vamos ter Repúbli-

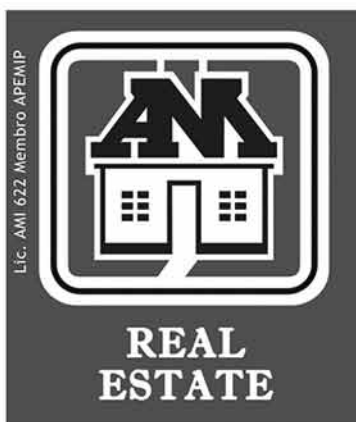
ca a mais. Vamos ter Açores a menos. Vamos ter silêncios, belos discursos e muitas palmas. Vamos ter isto e muito mais. É sempre assim. Mas podia ser diferente. Confesso que, a cada ano que passa, tenho sempre a esperança de ver algo novo. Gostava de ver, ainda para mais face às circunstâncias na área da Saúde, outro tipo de postura e ação política. O tempo atual convida à máxima responsabilidade. Não é altura para qualquer espécie de trica política. Exige-se total precisão na ação. A Região está confrontada com um problema muito sério. A resposta, com as naturais e salutares diferenças de perspectiva, deverá unir os partidos. Para tal, convém que todos tenham bem presente que a sua resposta não é a única possível. E muito menos, a melhor resposta. Todos os partidos têm, seguramente, respostas, através de diversas propostas, com o intuito de contribuir para um célebre restabelecimento do regular funcionamento do Serviço Regional de Saúde. Todos os partidos têm de aceitar que o órgão executivo é sempre o Governo.



POLÍTICA
HERNÂNI BETTENCOURT
JURISTA

Goste-se mais ou menos do executivo em funções. Tal como o Governo tem de aceitar, sempre, que os partidos têm propostas. É assim em Democracia. E até parece simples. O problema é que a simplicidade é muito difícil de cumprir. Mas todos, todos, deviam fazer um esforço adicional. Os Açores justificam

sempre esse esforço. E agora mais do que nunca. Por isso, como observador com uns largos anos de vida política, fico impressionado com o guião que alguns continuam a seguir. E insistem, insistem, insistem... A discussão do plano e orçamento para o ano 2024 é, pois, mais uma oportunidade para alguns (da esquerda à direita) reverem, de cima a baixo, o estafado guião. O tempo, como diz o nosso sábio Povo, é bom conselheiro. Espero, por isso, que todos contribuam com propostas exequíveis para melhorar os documentos em análise e que, posteriormente, na hora da votação, coloquem os Açores acima de tudo o resto. ♦



A. Machado

desde 1982
no mercado
imobiliário
dos AÇORES

+ TERRENOS

ref.ª 3848



ARRIFES, Ponta Delgada
com **14.000 m²**
(10 alqueires) em zona
agrícola, destinado o
pastagem ou cultivo.

80.000 €

ref.ª 3935



Nossa Senhora do Rosário
LAGOA - TERRENO com
1.040 m², cerca de 50
metros de frente a
confrontar com a rua e bons
acessos.

55.000 €

ref.ª 3287



SETE CIDADES
Ponta Delgada
TERRENO com **33.580 m²**,
constituído por Pastagem e
Mata de criptomérias e
acácias.

115.000 €

quer **VENDER** o seu **Imóvel?**
podemos ajudar!

CONTACTE-NOS hoje



296 302 650



917 285 852



info@amachado.pt



PROMOVEMOS o seu IMÓVEL

a nível REGIONAL, NACIONAL e INTERNACIONAL



MORADIA T4 com TERRENO
na **Fajã de Baixo**

ref.ª 3937



MORADIA T4 ISOLADA
a confrontar com **2 ruas**
para reabilitar com amplo

quintal/terreno com potencial para desenvolver **projecto**
imobiliário para habitação própria ou para investimento

220.000 €



ref.ª 3944

Ilha das FLORES

MORADIA T1+1
REABILITADA

Fazenda, Lajes das Flores

MORADIA ISOLADA, pronta a habitar, com 2 pisos, **ótima**
vista sobre o mar, garagem, amplo quintal com terreno para
pequena horta/quinta. Para venda com o mobiliário e
equipamentos existentes. Boa localização e acessos.

veja estes, e muitos outros **IMÓVEIS**, nas **ILHAS**
do Arquipélago dos **AÇORES** disponíveis em

amachado.pt



ref.ª 2915385

Ilha **TERCEIRA**

Agualva, Praia da Vitória
ARMAZÉM com 2 pisos, 1.561 m²
de área bruta privativa, inserido
num lote de 2.904 m².

AGORA: 296.550 €



ref.ª 2915149



AMPLA ÁREA COMERCIAL ou
ESCRITÓRIOS em São Pedro,
PONTA DELGADA. Loja com 688 m² de
área total composta por 2 pisos.
Localizada numa zona mista de habitação
e comércio, servida de bons acessos.

AGORA: 320.800 €



ref.ª 3422362

TERRENO com **ARMAZÉM** a
necessitar de obras, localizado entre
Rabo de Peixe e Pico da Pedra, com
1306 m² de área total. Carece de
Licença de Utilização.

310.000 €

Visite-nos

Siga-nos nas REDES SOCIAIS

Rua do Provedor, nº11
Ponta Delgada
9500-236
São Miguel, Açores



facebook.com/
imobiliariaamachado



instagram.com/
imobiliariaamachado

Instantes de Reflexão ...

"Uma coisa é mostrar a um
homem que ele está errado
e outra coisa é instruí-lo
com a Verdade."

John Locke



Será que o gozo de férias não autorizadas constitui justa causa para despedimento?!

Como é sabido, um dos deveres do trabalhador é o dever de comparecer ao serviço com assiduidade (art. 128.º, n.º 1, alínea b) do Código do Trabalho).

Por conseguinte, dispõe o art. 351.º, n.º 2, alínea g) do Código do Trabalho que constitui justa causa de despedimento a existência de faltas injustificadas ao trabalho cujo número atinja em cada ano civil, cinco seguidas ou dez interpoladas, independentemente de pre-juízo ou risco.

Contudo, a existência dessas faltas não gera automaticamente justa causa de despedimento, havendo sempre que atender à cláusula geral constante do n.º 1 do art. 351.º do CT.

Donde resulta serem três os requisitos para o empregador despedir o trabalhador com justa causa: i) comportamento



DIREITO EM PALAVRAS
JOANA ROSA
ADVOGADA

culposo do trabalhador; ii) uma situação de impossibilidade prática de subsistência da relação de trabalho; e iii) o nexo de causalidade entre aquele comportamento e esta impossibilidade;

Sendo que, a impossibilidade prática remete-nos para o campo da inexigibilidade, a qual, envolve um juízo de prognose sobre a viabilidade da relação laboral que implica frequentes e intensos contactos entre os sujeitos.

Assim sendo, quando é que será inexigível ao empregador manter o vínculo laboral com o trabalhador que falte, cinco vezes seguidas ou dez interpoladas, no mesmo ano civil?

Veja-se, a título de exemplo, o decidido no acórdão do Tribunal da Relação de Guimarães, no âmbito do processo n.º 1017/22.0T8VNF.G1, de 02/03/2023:

“tendo a trabalhadora, com um cargo de chefia, dado sete faltas injustificadas seguidas, para gozo de férias não autorizadas, num contexto em que tinha as férias marcadas para gozar, mas num outro período, não tendo sido autorizadas as alterações que solicitara ao plano de férias, verifica-se uma conduta em que é acentuada a culpa da trabalhadora, idónea a gerar a perda de confiança pela entidade empregadora, com a consequente existência de justa causa para o seu despedimento, ainda que tal trabalhadora não tenha antecedentes disciplinares e tenha mais de 30 anos de antiguidade”.

Ou seja, no caso sub judice, o Tribunal da Relação de Guimarães entendeu que tal comportamento tornou impossível a manutenção da relação de trabalho.

Isto porque, a trabalhadora agiu como se ela própria determinasse os dias em que vai trabalhar, revelando um total desrespeito

para com a sua empregadora e colegas.

Nesse sentido, entendeu o Tribunal que não pode o empregador ser obrigado a suportar um trabalhador que, de forma unilateral, decide quais os dias em que pode ausentar-se das suas funções, seja através de gozo de férias não autorizadas, seja sem de dar ao trabalho de as justificar.

Concluindo que, com o seu comportamento ilícito a trabalhadora “minou”, de forma imediata e irremediável, a confiança que a empregadora nela pudesse ter.

Tendo ficado definitiva e irremediavelmente comprometida a possibilidade de manutenção da relação laboral da trabalhadora com a empregadora, o que tornou, na prática, impossível a subsistência da relação contratual entre as partes, constituindo tal conduta justa causa de despedimento, de acordo com o preceituado no art. 351.º, n.ºs 1 e 3 do Código do Trabalho. ♦

Rede Valorizar, 15 anos...

Em se tratando de Educação, os números do Censo são como o algodão: não enganam. O de 2021 revela que, nos Açores, 63,4% da população com 16 ou mais anos de idade não tem mais do que o 3.º ciclo de escolaridade. Convenhamos, é pouco. Mas já fomos pior, é verdade. No Censo de 2011 este mesmo indicador era de 76,8%. Trata-se, no entanto, de um progresso lento, principalmente se considerarmos que o ensino obrigatório de 12 anos data de 2009. A este ritmo, para atingirmos padrões europeus teremos de esperar cerca de 40 anos.

Por forma a que o progresso nos nossos indicadores educacionais seja mais significativo e rápido temos de incluir os adultos na equação, quer ministrando-lhes formação, quer reconhecendo-lhes as competências adquiridas ao longo da vida. É este o trabalho que a Rede Valorizar tem desenvolvido nos últimos 15 anos.

Ao longo dessa jornada três fatores contribuíram para a performance da



SOCIEDADE ACIR MEIRELLES
GESTOR DE FORMAÇÃO

Rede Valorizar: o consenso em torno do seu papel, a sua capacidade de inovação e os bons resultados alcançados.

No primeiro aspeto, há um nítido reconhecimento social em torno do trabalho desenvolvido pela Rede Valorizar. Trata-se de um serviço confirmado pelos adultos como uma mais valia para todos aqueles que querem aumentar as suas habilitações literárias e/ou profissionais. É sintomático que a Rede Valorizar nunca tenha sido alvo de uma crítica política, seja qual for o partido a governar. Pelo contrário, quando houve intervenção política foi sempre no sentido de pedir mais Rede Valorizar. Talvez a explicação para tal realidade esteja no facto de que, ao contrário do que aconteceu com os Centros Novas Oportunidades durante o governo Sócrates, disseminados a grande ritmo no território Continental e a servir de propaganda política, nos Açores a certificação de competências manteve-se sempre como um serviço público, pautado por elevados níveis de exigências que não dão lugar a

ideias de facilitismo. A taxa de sucesso dos adultos em processo ronda, ao longo dos anos, os 60%.

Mas a perenidade da Rede Valorizar é também resultado, paradigmaticamente, do facto da instituição criada em 2009 não ser a mesma em 2024. Se no seu início desenvolvia apenas processos de reconhecimento, validação e certificação de competências, ao longo do seu percurso criou os Cursos de Aquisição Básica de Competências, concebeu manuais de formação, abrangeu públicos tão díspares como pescadores de Rabo de Peixe e bombeiros da Base Aérea das Lajes, está a ministrar presentemente cursos de competências digitais, línguas estrangeiras e competências para a empregabilidade. No próximo mês de junho iniciará formação de Português para cerca de 50 estrangeiros. Em setembro terão início os cursos à distância para conclusão do 3.º ciclo e do ensino Secundário, em horário laboral e pós-laboral, acessível a todos os açorianos, seja qual for a sua ilha de residência. Essa permanente reinvenção, quer dos seus processo de qualificação, quer dos seus

públicos-alvo, explica bem a longevidade da Rede Valorizar. Está onde é precisa, ao serviço dos que dela necessitam.

Os resultados deste serviço público que não se acomoda destacam-se no todo nacional. Segundo dados da Agência Nacional para a Qualificação, em 2023 os Centros Qualifica certificaram, em média, 46 adultos. A Rede Valorizar produziu 503 certificações totais. Relativamente aos adultos certificados em processos de RVCC (3.º ciclo e Secundário), e conforme dados do Instituto Nacional de Estatística, no ano letivo 2022/2023, a Rede Valorizar certificou 749 pessoas, é mais do que a Madeira ou o Algarve, com 134 e 408 adultos, respetivamente. Em termos de percentagens da população abrangida pelas certificações, somos a região do país com a melhor performance, com 0,31% da população a ser beneficiada. Em Lisboa, por exemplo, este índice é de 0,11%.

É esta capacidade de reinvenção, que se traduz em resultados tão significativos, que deixam a certeza de que, no futuro, alguém estará a escrever um artigo a comemorar os 30 anos da Rede Valorizar. ♦

acmedia

Global Media
GROUP

Açoriano Oriental

Diretora Interina
Paula Gouveia, C.P.: 3785

Editores de fecho de Edição:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749;
Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A;
Nuno Martins Neves C.P.: 6088A

Editor de fecho de Desporto:
Arthur Melo C.P.: 2401

Coordenadora AOnline e Revista Açores:
Ana Carvalho Melo, C.P.: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial

PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA
E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Marco Belo Galinha;
Vitor Coutinho;
Pedro Gonçalves Melo.

Matriculada na Conservatória do Registo
Comercial de Ponta Delgada
Capital Social €500.000 - NIPC:512042640

Sede do Editor | Sede da Redação:
Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt

Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe);
Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 339600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental)
e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social:
Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária dezembro de 2022: 4030 exemplares



Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo
PROMEDIA - Programa Regional
de Apoio à Comunicação Social Privada



Membro honorário
da Ordem do Infante
Dom Henrique



Insígnia
Autonómica
de Mérito Cívico



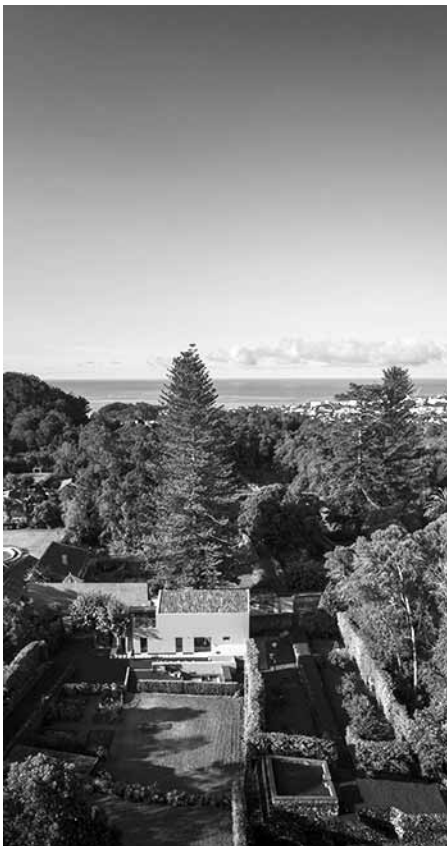
Medalha de Ouro
do Município
de Ponta Delgada

Roteiro de Arquitetura dos Açores

Pink House

Uma ilha dentro da ilha

FERNANDO GUERRA



Não sou açoriana, mas considero os Açores a minha casa. Quando há 25 anos descobri a Ilha de S. Miguel, rendi-me à sua beleza e sobretudo à excecionalidade de uma atmosfera que nunca tinha experienciado antes e que desde então não reconheço em mais nenhum lugar a não ser, embora com as suas particularidades, nas restantes ilhas do arquipélago.

Essa atmosfera, difícil de descrever, é composta de elementos físicos, como a natureza e o clima, mas também de elementos imateriais que ultrapassam o visível, que resultam da história e das dinâmicas sociais destas ilhas e lhes imprimem um ambiente único.

Ao longo dos últimos anos, assisti à transformação deste lugar, uma mudança inevitável e em grande parte impulsionada pelo turismo, reconhecido como um motor essencial da economia local e que atinge diversos setores da região. Embora reconhecendo os benefícios evidentes que o turismo trouxe para o arquipélago, importa refletir sobre o futuro que desejamos para os Açores e a pergunta impõe-se: *como podemos preservar a atmosfera que distingue este lugar?*



**FLÁVIA
ALMEIDA**
ARQUITETA

A resposta parece estar em espaços como a Pink House.

Para lá chegar são apenas dez minutos de carro desde o centro de Ponta Delgada, mas o tempo cronológico não tem aqui o mesmo compasso do tempo espacial. Os caminhos vão-se estreitando e são desenhados com os

muros tradicionais de pedra de basalto, passando por estufas de ananás e quintas imensas até chegarmos a um lugar mágico onde o rosa e o ocre prevalecem, “uma ilha dentro da ilha”.

Os autores deste projeto, a Arq.^a Joana Garcia de Oliveira e o Arq.^o Giacomo Mezzadri do MEZZO ATELIER, comprometeram-se a dignificar aquele lugar, dando uma nova vida a uma quinta que está na mesma família há 7 gerações. O antigo armazém de apoio agrícola que remonta a princípios do séc. XX foi reabilitado e ampliado em 2017, acolhendo no seu interior duas unidades de alojamento de classificação Casas de Campo.

Vencedor do Prémio Regional de Arquitectura Paulo Gouveia 2018, esta casa “faz a síntese entre tradição e modernidade” tal com refere o relatório do Júri desse concurso, apresentando-se como um projeto

que mantém o carácter rural da construção, ajustando a configuração fechada do volume original a um novo tipo de função e seguindo padrões contemporâneos de arquitetura que acolhem o acrescento de uma segunda casa completamente integrada no conjunto.

Em vários momentos sentimos a reinterpretação da arquitetura vernacular açoriana, como nas escadas exteriores ou na utilização de madeiras brancas nos interiores, e o uso da madeira de criptoméria local, tal como o recurso a mobiliário de artesões locais, conferem um carácter próprio ao espaço que o amarra à sua história e para o qual a ARCOMais, responsável pelas obras de (re)construção, terá certamente contribuído. A recuperação da cor ocre na cozinha, nos quartos e noutros pontos da casa, juntamente com o rosa envelhecido do exterior, remetem para a identidade original do edifício e do contexto onde se insere.

Mas a par destes elementos e no seu contraponto, a distribuição funcional da casa maior apresenta-se improvável, invertendo a posição tradicional dos espaços divididos pelos pisos. No piso térreo desenvolvem-se as suítes que estabelecem uma relação estreita com a envolvente próxima, mas é no piso supe-

rior que se localiza a zona social que comunica com a vista sobre uma paisagem desafogada. Essa amplitude exterior é trazida para o interior, um espaço de planta livre que aproveita a estrutura do telhado e a sua altura total.

A invés de otimizar o maior número de unidades de alojamento, o que este projeto propõe é dignificar o que existia, comprometendo uma maior rentabilidade do espaço, mas oferecendo espaços de qualidade com áreas generosas, que permitem ao visitante “sentir-se em casa”, e nos quais a história e a contemporaneidade se equilibram, contribuindo para a manutenção e valorização da atmosfera rural daquele contexto.

Este e outros lugares legitimam que os Açores sejam considerados um destino de eleição, mas esta conquista coloca também uma grande responsabilidade sobre o futuro do arquipélago. Na senda do desenvolvimento sustentável, importa definir padrões de qualidade, estabelecer boas práticas de atuação, impor limites de intervenção, e monitorizar o impacto ambiental das construções, para que a atmosfera que aqui se respira não só permaneça na experiência de quem nos visita, mas também no dia a dia de quem cá vive. ♦

Presidente da TAP defende participação do Estado após privatização

Em entrevista ao Financial Times, Luís Rodrigues defende ainda que se deve atrair investidores fora do setor da aviação

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente da TAP, Luís Rodrigues, defendeu que o Estado deve manter uma participação na companhia aérea após a privatização e que se deve atrair investidores fora do setor da aviação, em entrevista ao Financial Times.

“A minha recomendação seria que o Governo português mantivesse uma posição, fizesse parte de todo o processo de desenvolvimento”, disse o líder da TAP, em entrevista ao jornal britânico.

Luís Rodrigues justificou que, daquela forma, garante-se que “se os atores mudarem, ninguém entrará com uma agenda diferente”, apontando como exemplo a necessidade de servir as regiões autónomas da Madeira e dos Açores.

O presidente da TAP, que tomou posse há cerca de um ano, defendeu ainda que se deve atrair investidores fora do setor da aviação, para contornar eventuais preocupações concorrenciais da Comissão Europeia com a consolidação de companhias aéreas.



Entrevista de Luís Rodrigues ao Financial Times foi publicada ontem

“Acho que em algum momento poderemos estar prontos para uma venda de 100%, mas vamos passo a passo”, realçou.

Os três grandes grupos europeus de aviação – Air France-KLM, Lufthansa e IAG – manifestaram interesse no negócio da TAP, após o anterior Gover-

no ter anunciado, em 28 de setembro, a intenção de alienar pelo menos 51% do capital da TAP, reservando até 5% aos trabalhadores, e de querer aprovar em Conselho de Ministros até ao final do ano passado, ou “o mais tardar” no início de 2024, o caderno de encargos da privatização. ♦

Criada Identidade Digital Europeia para autenticação ‘online’ aceite nos 27 países

A Identidade Digital Europeia prevê um acesso único a serviços públicos ‘online’ e a documentos eletrónicos e maior segurança e exigindo menos dados pessoais

LUSA
Açoriano Oriental

As novas regras para criação de uma Identidade Digital Europeia já entraram em vigor na União Europeia (UE), prevendo um acesso único a serviços públicos ‘online’ e a documentos eletrónicos e maior segurança e exigindo menos dados pessoais.

“As regras relativas à criação de uma Identidade Digital Europeia entraram em vigor na segunda-feira. Estas regras abrirão cami-

nho para que todos os cidadãos e residentes da UE possam beneficiar de uma carteira de identidade digital europeia pessoal em 2026”, indica o executivo comunitário em comunicado.

Em causa está uma Carteira Europeia de Identidade Digital, uma nova aplicação móvel que será emitida em cada Estado-membro para possibilitar aos cidadãos e residentes da UE identificar-se ‘online’ com segurança para aceder a serviços públicos e privados em toda a Europa.

“A carteira de identidade digital da UE irá revolucionar a identificação digital. Todos os utilizadores da carteira poderão utilizar serviços ‘online’, partilhar documentos digitais, como uma carta de condução móvel ou uma receita médica eletrónica, abrir contas bancárias ou efetuar paga-

mentos com pleno controlo dos dados pessoais”, assinala a Comissão Europeia.

Até ao momento, Bruxelas já investiu 46 milhões de euros do Programa Europa Digital em quatro projetos-piloto de grande escala para testar a Carteira Europeia de Identidade Digital em utilização quotidiana.

Após a entrada em vigor das novas regras, a Comissão Europeia preparará atos de execução para garantir que todas as aplicações têm o mesmo nível elevado de segurança e proteção de dados.

A entrada em vigor surge após uma proposta apresentada pelo executivo comunitário há três anos.

Previsto está então que os Estados-membros disponibilizem aos cidadãos e às empresas car-

teiras digitais que poderão ligar as suas identidades digitais nacionais com dados pessoais (por exemplo, carta de condução, diplomas, conta bancária).

Estas carteiras poderão ser fornecidas por autoridades públicas ou por entidades privadas, desde que sejam reconhecidas pelo país em causa.

Ao serem reconhecidas em outros países da UE, estas chaves móveis digitais permitirão a todos os cidadãos europeus aceder aos serviços ‘online’ sem terem de utilizar métodos de identificação privada ou de partilhar mais dados pessoais do que necessário.

Em Portugal, por exemplo, o Estado já disponibiliza uma Chave Móvel Digital, um meio de autenticação e assinatura digital certificado que permite ao utilizador aceder a vários portais públicos ou privados e assinar documentos digitais com apenas um ‘login’.

Para tal, a Chave Móvel Digital portuguesa associa um número de telemóvel ao número de identificação civil (cidadãos portugueses) e o número de passaporte ou título/cartão de residência (cidadãos estrangeiros). ♦

Euronext Lisboa
PSI20 6.878,5700 pts
↓ -0,35%

MAIOR SUBIDA GALP ENERGIA
↑ 2,47%

MAIOR DESCIDA ALTRI
↓ -5,71%

COTAÇÕES		
NOME	COTAÇÃO	VAR. %
ALTRI	5,2050€	-5,71%
BCP	0,3557€	-0,36%
C. AMORIM	9,4000€	-0,63%
CTT	4,2500€	0,00%
EDP	3,7440€	-1,63%
EDP RENOVÁVEIS	14,4700€	-1,63%
GALP ENERGIA	19,6750€	2,47%
GREENVOLT	8,3000€	-0,06%
IBERSOL	7,4600€	0,00%
JER. MARTINS	20,7000€	-0,48%
MOTA-ENGIL	3,9180€	-1,51%
NAVIGATOR	4,0980€	-0,39%
NOS	3,4000€	-0,73%
REN	2,4750€	-0,20%
SEMAPA	16,1800€	-0,74%
SONAE	0,9300€	0,43%

Taxas de Juro
Euribor 3 meses
3,822%

Euribor 6 meses
3,787%

Euribor 12 meses
3,673%

Câmbio indicativo
Principais Moedas
Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	1.0861
JAPÃO	IENE	169.25
REINO UNIDO	LIBRA	0.85548
SUIÇA	FRANCO	0.988
BRASIL	REAL	5.559

RICARDO MARTINS



Nos derradeiros metros da corrida e da terceira e última etapa, Lucas Mendonça ultrapassou Romeu Sousa e sagrou-se vencedor da tirada e da prova na Lagoa do Fogo

Lucas Mendonça alcançou o pleno de vitórias no GP Lagoa

Ciclismo. Três etapas, igual número de vitórias. Lucas Mendonça, da JDL/Terauto, dominou o Grande Prémio Lagoa/Skoda JH Ornelas, com nova vitória na terceira e última etapa, desta feita na Lagoa do Fogo

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Lucas Mendonça, da JDL/Terauto, foi o grande vencedor do Grande Prémio Lagoa/Skoda JH Ornelas, em bicicleta, depois de ter ganho as três etapas da competição.

O triunfo foi alcançado graças ao esforço desenvolvido nos derradeiros 200 metros da subida para a Lagoa do Fogo, conseguindo anular a desvantagem que tinha, em cerca de 20 metros, para o então líder da corrida e, na altura, virtual vencedor do Grande Prémio, Romeu Sousa.

O corredor da Pedro Miguel Dinâmica/Núcleo Sporting (que iniciara a terceira e última etapa com o mesmo tempo de Mendonça) ainda reagiu ao ataque do adversário, mas não

conseguiu conservar a primeira posição nos derradeiros metros da corrida organizada pela Bike Mais, sob a égide da Associação de Ciclismo dos Açores.

Por equipas, a classificação foi exatamente o contrário do escalonamento final em individual, ou seja, a vitória sorriu à formação da Pedro Miguel Dinâmica/Núcleo Sporting, terminando em segundo lugar a JDL/Terauto.

Entre as senhoras, Rita Reis, da Maiatos, também dominou as três tiradas realizadas no último fim de semana, alcançando a vitória.

O Grande Prémio Lagoa/Skoda JH Ornelas, realizado no último fim de semana, contou com uma lista de 48 inscritos, tendo terminado 33 corredores.

DOMÍNIO ABSOLUTO DE LUCAS MENDONÇA

O corredor da JDL/Terauto foi o grande dominador da prova organizada pela Bike Mais, tendo ganho as três etapas que compunham o figurino do Grande Prémio Lagoa/Skoda JH Ornelas.

Classificação Individual - Amarela

1.º Lucas Mendonça, JDL/Terauto, 05:39:32;
2.º Romeu Sousa, P. M. Dinâmica-Núcleo Sporting, a 7;
3.º Pedro Teles, Clube Naval Seixal/Município Porto Moniz, a 52;
4.º Ricardo Gouveia, CD Nacional/CD Pataiense, a 3:10;
5.º Leandro Escobar, Ribeirinha Ativa - Los, a 3:53.

Classificação Individual - Vermelha

1.º Pedro Freitas, CD Nacional/CD Pataiense, 05:45:00;
2.º Pedro Botelho, Fontinhas Activa / Promotora, a 2:16;
3.º Délio Melo, P. M. Dinâmica-Núcleo Sporting, a 3:03;
4.º Álvaro Câmara, Ribeirinha Ativa - Los, a 3:47;

QUASE MEIA CENTENA DE CICLISTAS INSCRITOS

O Grande Prémio Lagoa/Skoda JH Ornelas contou com uma lista de 48 corredores inscritos, em representação de 11 formações. No final dos três dias de prova concluíram 33 corredores.

5.º André Vieira, JDL/Terauto, a 8:26.

Classificação por Equipas

1.º P. M. Dinâmica-Núcleo Sporting, 17:23:34;
2.º JDL/Terauto, a 26;
3.º Clube Naval Seixal/Município Porto Moniz, a 7:16.

Classificação Sub-19

1.º João Bertoldo, P. M. Dinâmica-Núcleo Sporting, 05:52:22.

Classificação Sub-17

1.º Samuel Martins, JDL/Terauto, 06:13:17.

Classificação Individual - Rosa

1.ª Rita Reis, Maiatos, 07:22:24;
2.ª Andrea Costa, CDASJ/Cyclin Team/Município Albufeira, a 1:03. ♦



RODRIGO ANTUNES/LUSA

Roberto Martínez anunciou a lista dos 26 atletas que vão representar Portugal na fase final do Campeonato da Europa de 2024, na Alemanha

Francisco Conceição, Pedro Neto e Nélson Semedo nos 26

Euro2024. Roberto Martínez não apresentou grandes novidades na lista, convocando três guarda-redes, nove defesas, sete médios e também sete avançados para o Europeu

LUSA
Açoriano Oriental

Francisco Conceição, Pedro Neto e Nélson Semedo são as surpresas nos 26 convocados do selecionador português, Roberto Martínez, para a fase final do Europeu de 2024, marcado para a Alemanha.

Os três jogadores foram eleitos, em detrimento de Raphaël Guerreiro, Matheus Nunes ou Toti Gomes.

De resto, Martínez não apresentou mais novidades na lista, que inclui três guarda-redes, nove defesas, incluindo quatro laterais e cinco centrais, sete médios e também sete avançados, todos já utilizados pelo treinador espanhol.

Cristiano Ronaldo, primeiro num seu sexto Europeu (desde 2004) e recordista de jogos (25), golos (14) e vitórias (12) em fases finais, e Pepe, de 41 anos, que concorre para ser o mais velho de sempre a ser

utilizado, lideram a equipa.

Nos eleitos, estão os restantes consagrados, como Bernardo Silva e Bruno Fernandes, enquanto Pedro Gonçalves, Ricardo Horta, Francisco Trin-

ção, Bruma ou Jota Silva ficaram de fora.

Martínez escolheu Diogo Costa, Rui Patrício e José Sá para a baliza, e os laterais João Cancelo, Diogo Dalot, Nuno

Martínez aponta importância da preparação para a parte psicológica

O período de preparação para o Euro2024, que terá início em 2 de junho, "é essencial para trabalhar a parte psicológica do grupo", assumiu ontem o selecionador de Portugal, o espanhol Roberto Martínez.

"É importante ter três jogos amigáveis com os nossos adeptos. É essencial para poder trabalhar a parte psicológica do grupo, termos a oportunidade de trabalhar nas nossas instalações e dar um trato individual aos jogadores para dar tudo pela equipa. O que é importante para nós é crescer durante o torneio para alcançar

novos objetivos", frisou. Em conferência de imprensa, Roberto Martínez prometeu "dedicação, compromisso e esforço" do grupo para chegar ao sonho pré-estabelecido. "Faz parte da preparação ter um sonho. Para nós, é um sonho. Todos os dias são uma oportunidade para alcançar objetivos. A seleção é partilhar a paixão das nossas vidas e pode ser tudo o que os nossos adeptos acham que a seleção pode ser. Posso prometer dedicação, compromisso, esforço, tudo o que os jogadores podem demonstrar", disse. ♦

Mendes e Nélson Semedo e os centrais Rúben Dias, António Silva, Pepe, Gonçalo Inácio e o polivalente Danilo Pereira.

No meio-campo, as opções são Palhinha, João Neves, Rúben Neves, Bernardo Silva, Bruno Fernandes, Otávio e Vitinha, enquanto no ataque estarão Cristiano Ronaldo, Gonçalo Ramos, João Félix, Rafael Leão, Diogo Jota, Francisco Conceição e Pedro Neto.

A lista de Martínez inclui apenas quatro campeões da Europa de 2016, mais precisamente Cristiano Ronaldo (quinto Europeu, desde 2004), Rui Patrício e Pepe (ambos no quarto, desde 2008) e Danilo Pereira (terceiro, desde 2016).

Em relação ao Euro2020, realizado em 2021, são 14 os repetentes, os quatro campeões e ainda Nélson Semedo, Rúben Dias, Nuno Mendes, Palhinha, Bernardo Silva, Bruno Fernandes, Rúben Neves, Diogo Jota,

Lista dos 26 convocados de Portugal para o Europeu

GUARDA-REDES

Diogo Costa (FC Porto), José Sá (Wolverhampton, Ing) e Rui Patrício (Roma, Ita).

DEFESAS

Diogo Dalot (Manchester United, Ing), João Cancelo (FC Barcelona, Esp), Rúben Dias (Manchester City, Ing), António Silva (Benfica), Pepe (FC Porto), Gonçalo Inácio (Sporting), Danilo Pereira (Paris Saint-Germain, Fra), Nuno Mendes (Paris Saint-Germain, Fra) e Nélson Semedo (Wolverhampton, Ing).

MÉDIOS

João Palhinha (Fulham, Ing), João Neves (Benfica), Rúben Neves (Al-Hilal, Ara), Bernardo Silva (Manchester City, Ing), Bruno Fernandes (Manchester United, Ing), Otávio (Al Nassr, Ara) e Vitinha (Paris Saint-Germain, Fra).

AVANÇADOS

Cristiano Ronaldo (Al Nassr, Ara), Gonçalo Ramos (Paris Saint-Germain, Fra), João Félix (FC Barcelona, Esp), Rafael Leão (AC Milan, Ita), Diogo Jota (Liverpool, Ing), Francisco Conceição (FC Porto) e Pedro Neto (Wolverhampton, Ing). ♦

João Félix e Diogo Dalot, que substituiu João Cancelo, excluído devido a um teste positivo à Covid-19.

Antes do Euro2004, a formação das "quinas" ainda realiza três particulares em junho, todos em solo luso, frente a Finlândia (4, no Estádio José Alvalade), Croácia (8, no Estádio Nacional) e República da Irlanda (11, em Aveiro).

Na fase final, que se realiza de 14 de junho a 14 de julho, Portugal está integrado no Grupo F, juntamente com República Checa (18 de junho, em Leipzig), Turquia (22, em Dortmund) e Geórgia (26, em Gelsenkirchen).

A seleção lusa vai marcar presença na fase final de um Europeu pela nona vez, depois de ter sido campeão em 2016, finalista vencido em 2004, terceiro em 1984, 2000 e 2012, eliminado nos "quartos" em 1996 e 2008 e nos "oitavos" em 2020. ♦

IMOBILIÁRIO
ARRENTA-SE

Aluga-se quartos no centro da cidade para solteiro/casal, mobiliado e equipado, com internet e despesas incluídas.
Contacto: 965 110 979

Aluga-se apartamento T1 ao dia/mês com alguma mobília, situado em Santa Cruz - Lagoa
Contacto: 961 972 961

EMPREGO
PROCURA-SE

Grupo de renome Nacional recruta para o Pico c/ experiência: Mecânico, Encarregado, Manobrador, Serralheiro, Motorista Pesados, Comercial/ Administrativa, Eng Civil 932 714 040 recrutamento@valortotal.pt

RELAX

Cheguei meus amores, Laura, mulher linda, educada e sensual, atendo nas calmas em apartamento privado com massagens relaxantes, prostáticas com brinquedos eróticos.
911 805 516

Novidade em PDL, gostosa, peitão XXL, boazona, completa, uma explosão de prazeres e sem pressas. 920 223 400

Novidade, deusa africana 29A, sexy, lábios carnudos, bubum grande, massagem erótica com acessórios, relaxante e sem pressas.
Contacto: 927 424 356

50 quilos de puro prazer, loira, magra e sexy, com massagem relax e prost, tudo nas calmas.
contacto: 912 687 199

Novidade, jovem 24A, sensual, gostosa como chocolate, atrevida, atendo nas calmas, massagens eróticas, relax e prostáticas. 914 385 647

PROFESSOR
ASTRÓLOGO MANÉ

Trabalha com resultados para cada problema

Mestre muito experiente, com um DOM para ajudar quem o contata.

Resolve problemas como: Amor - Insucessos - Mau Olhado - Negócios Proteção Contra-perigos e outros...

MUDE A SUA VIDA!!!!
937 375 966 / 910 998 873

Rua Padre Serrão, nº 54 - Ponta Delgada



VOTO DE PESAR

É com profundo pesar pelo falecimento do Dr. Vítor Mello Costa que o Conselho de Administração do Hospital do Divino Espírito Santo e todos os seus colaboradores prestam homenagem a todo o seu trabalho em prol da comunidade açoriana, da nossa instituição e do Serviço Regional de Saúde.
À sua família e amigos, deixamos as nossas mais sentidas condolências.



NOTA INFORMATIVA Interrupção do fornecimento de energia elétrica

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone 800 20 25 25.

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
24/05/2024	Concelho: Ponta Delgada Freguesia: Mosteiros Zonas: Caminho do Concelho, Rua Pico de Mafra, Rua Ramal das Lombas, Travessa Chã Pico de Mafra, Rua da Eira Velha, Caminho da Cavada	Das 09h45 às 10h15 e Das 11h45 às 12h15	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada Freguesia: Mosteiros Zonas: Caminho do Concelho, Caminho Velho, Canada do Pilatos, Rua Chã Machadas, Rua da Lomba, Rua do Ramal, Rua Ramal das Lombas	Das 13h45 às 14h15 e Das 15h45 às 16h15	

O Açoriano Oriental pretende selecionar para a sua equipa:

Jornalista

Que perfil pretendemos?

- Licenciatura nas áreas de Jornalismo ou Comunicação Social;
- Excelente domínio da Língua Portuguesa;
- Experiência profissional na área de Jornalismo (preferencial);
- Nível de inglês fluente;
- Capacidade de comunicação e de trabalho em equipa;
- Competências como resiliência, responsabilidade, curiosidade e sentido crítico;
- Capacidade de produzir conteúdo relevante com rapidez e qualidade;
- Rigor e atenção ao detalhe.

Se tem o perfil pedido e vontade de integrar uma equipa dinâmica, envie o currículo até dia 24 de maio para acorianooriental@acorianooriental.pt.

Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres
Associação Jurídica Canónica
Contribuinte N.º 512016801

Convocatória da Assembleia Geral

Para efeitos do determinado na alínea c) do Art.28º e alínea b) do Art. 29º dos Estatutos desta Irmandade, convocam-se os Irmãos para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 15 de junho às 10h00(11h00) na Sede da Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres, na Avenida Roberto Ivens junto à Fábrica da Cerveja, Ponta Delgada, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Apreciação e votação do relatório e contas da Mesa da Irmandade relativo ao ano de 2023
2. Apreciação e votação do relatório do Conselho Fiscal da Irmandade
3. Eleições dos Órgãos Sociais da Irmandade para o triénio 2025-2027
4. Outros assuntos de interesse para a Irmandade

Nos termos do determinado no nº 1 do Art. 31º, a assembleia geral reunirá à hora marcada se estiver presente mais de metade dos irmãos com direito a voto, ou uma hora depois com qualquer número de presentes.

Ponta Delgada, 22 de maio de 2024

O Presidente da Assembleia Geral

(Jorge Manuel Reis Baptista)

Drenagem do relvado pode chumbar Estádio de S. Miguel

Futebol. O licenciamento do Estádio de São Miguel para a época 2024/2025 está apenas dependente da capacidade de drenagem do relvado. Liga quer Santa Clara a jogar nos Açores

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O licenciamento do Estádio de São Miguel para a época 2024/2025, por parte da Comissão Técnica de Avaliação da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), depende exclusivamente da capacidade de drenagem do relvado.

O jornal Açoriano Oriental apurou junto de fonte ligada ao processo que a capacidade de drenagem do relvado daquela infraestrutura desportiva é a principal preocupação da LPFP e o principal obstáculo que pode levar ao veto da utilização do estádio por parte do Santa Clara na próxima temporada.

O Governo Regional dos Açores, apurou também o Açoriano Oriental, está a tentar agendar, com alguma urgência, uma reunião com os responsáveis do Santa Clara (SAD e clube) e da LPFP, com o objetivo de concertar esforços e estabelecer um calendário, com o sentido de serem cumpridos os requisitos básicos do processo de licenciamento.

A fase para a apresentação das candidaturas das Sociedades Anónimas Desportivas às competições da próxima temporada encerra a 25 de junho, estando agendada para dia 28 a divulgação das candidaturas aceites.

No último fim de semana, no



EDUARDO RESENDES

No dia 7 de fevereiro a partida Santa Clara - FC Porto foi interrompida aos 27 minutos

âmbito da realização da 34.ª e última jornada da II Liga - e que consagrou o Santa Clara campeão, após o triunfo por 2-0 sobre a União de Leiria - a LPFP voltou a manifestar, junto dos dirigentes dos “encarnados” de Ponta Delgada, a sua disponibilidade para resolver esta questão.

Apesar de existirem outros melhoramentos que precisam de ser realizados na infraestrutura que é propriedade do Governo Regional dos Açores (como sejam a beneficiação dos

sanitários públicos, construção de um balneário para elementos femininos das equipas de arbitragem, sistema de video-vigilância e acessibilidades às bancadas, entre outros), a questão do relvado é a única que poderá impedir o Santa Clara de poder realizar os seus jogos, na condição de visitado, na próxima época na I Liga. Um cenário que a LPFP pretende evitar, já que o organismo quer o Santa Clara a jogar em casa, ou seja, nos Açores.

Apesar de nos últimos cinco

jogos realizados em casa o relvado do ter recebido notas acima dos quatro pontos, a capacidade de drenagem e a irregularidade do piso têm sido o seu “calcanhar de Aquiles”.

Recorde-se que na última temporada o encontro dos quartos de final da Taça de Portugal, com o FC Porto, teve de ser interrompido aos 27 minutos, devido aos lençóis de água existentes no relvado, resultado das fortes chuvadas que nos dias anteriores ao jogo caíram no arquipélago.♦

Governo tem 13 milhões para investir no Desporto

A secretária Regional da Educação, Cultura e Desporto anunciou ontem, na cidade da Horta, que a sua secretaria apresenta um montante de cerca de 54 milhões de euros (ME), sendo que deste montante cerca de 13 ME são destinados ao Desporto.

“Para a área do Desporto, esta proposta apresenta um aumento de mais de dois milhões de euros”, afirmou Sofia Ribeiro na discussão das propostas de Orientações de Médio Prazo 2024-2028 e do Plano e Orçamento para 2024.

A governante com a área do Desporto adiantou que o executivo reforçou, em cerca de 1,5 ME, o apoio destinado a “eventos desportivos e clubes participantes em competições não profissionais, bem como para a participação competitiva de clubes e para o alto rendimento”.

Sofia Ribeiro sublinhou que o objetivo passa por dar continuidade aos indicadores que transitaram do anterior mandato, como sejam “o aumento do número de participantes, do número de praticantes federados, do número de escalões de formação, do número de árbitros, juizes, treinadores e dirigentes e dos números que transparecem as melhorias dos resultados desportivos da Região”.

Por outro lado, e com o propósito de consolidar este crescimento, o Governo pretende realizar uma série de intervenções em infraestruturas da região, com o objetivo de as melhorar e as adequar às atuais necessidades, anunciando neste capítulo um aumento das verbas destinadas a este fim.

“Para essa consolidação, pretendemos apostar na melhoria dos espaços para a prática desportiva da Região e da sua acessibilidade, com um reforço de quase meio milhão de euros para a gestão, funcionamento e reabilitação das instalações desportivas do parque desportivo da Região”, disse Sofia Ribeiro no decorrer da sessão plenária que ontem se iniciou na cidade da Horta, na ilha do Faial.♦AM

DIREITOS RESERVADOS



Bruno Vicintin com os troféus da II Liga e da Copa do Brasil

Campeões nos dois lados do Atlântico

Futebol. O presidente da SAD do Santa Clara recordou ontem a particularidade de ter sido, juntamente com o CEO Klauss Câmara, campeão em Portugal e no Brasil.

Nas redes sociais, Bruno Vicintin recordou os títulos que alcançaram ao serviço do Santa Clara e do Cruzeiro: a II Liga portuguesa, em 2024, e a Copa do Brasil, em 2017.

“Campeão no Brasil e em Portugal: dirigente se não me engano só eu e o Klauss Câmara”, escreveu o presidente da SAD “encarnada” numa fotografia onde surgem as miniaturas dos dois troféus.

Em outro registo fotográfico, Vicintin juntou duas fotografias onde surge segurando os troféus de campeão da II Liga e da Copa do Brasil. ♦AM

MÁRMORES - GRANITOS - QUARTZ - SILESTONE

silestone
Designed by COSENTINO



DETALHES
PALACIANOS-MÁRMORES, LDA.

Trabalhamos A BELEZA DA PEDRA

ATENÇÃO
NOVAS INSTALAÇÕES

ARTE FUNERÁRIA

HOMENAGEM A UM ENTE QUERIDO

Azores Retail Park Armazém 2.20
Rua da Azores Park, n.º 102
9500-794 Ponta Delgada

+351 296 091 324 | +351 910 611 963
detalhes.marmores@gmail.com

FUNERÁRIA LINDO
Serviço permanente 24 horas
968939301



Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26
São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

FUNERÁRIA SILVA
SERVIÇO PERMANENTE 24 HORAS
Honrando quem partiu / Serviço de qualidade para famílias em luto

Cremações, Funerais, Trasladações para todo País e Estrangeiro, Florista, Todo tipo de Campas e Manutenções

Ponta Delgada 296282544 965023737
Capelas 296989200 965023737
Vila Franca 296582945 965023737

Facebook Agência funerária Silva

Funerária Carvalho
de João Carlos de Sousa Carvalho & C.ª Lda

"Mais do que um serviço, uma Homenagem"

Atendimento 24h
296 960 180 ~ 919 923 094

Funerais | Cremações | Embalsamamentos
Trasladações para todo o país e estrangeiro

Lagoa	Tel. 296 960 180	Mosteiros	Tel. 296 915 353
Ribeira Grande	Tel. 296 472 585	Pico da Pedra	Tel. 296 492 410
Vila Franca do Campo	Tel. 296 582 305	Fajã de Baixo	Tel. 296 384 613
P. Delgada	Tel. 296 284 454	Lomba da Maia	Tel. 296 446 099
Rabo de Peixe	Tel. 296 491 728	Fenais da Ajuda	Tel. 296 462 330

joamanuelponete@hotmail.com www.agenciacarvalho.pt

Novo

CENTRO FUNERÁRIO SÃO LÁZARO

R. Direita de Santa Catarina, 14-B

Tlf: 296 284 579 / Tlm: 963 047 901 / 962 136 081
geral@funerariaferreira.pt / www.funerariaferreira.pt

65 ANOS - 1959

FUNERÁRIA FERREIRA
Para além do Adeus

Açoriano Oriental

O jornal de maior circulação na Região Autónoma dos Açores

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO MUTUALISTA
CORVO - Em Praia da Vitória, largando para Cais do Pico
FURNAS - Em Lisboa, largando para Leixões

TRANSINSULAR
MONTE BRASIL – Em PDL, largando para Lisboa
PONTA DO SOL – No Caniçal, largando para Leixões
SÃO JORGE – Nas Velas, largando amanhã para o Pico e Horta
MARGARETHE - Em Ponta Delgada

GSLINES
INSULAR – Na Praia da Vitória, largando para Graciosa
LAURAS – Em viagem para Ponta Delgada

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão (julho, agosto e setembro)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00.
Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 19h00.
Sábado: das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL ERNESTO DO CANTO (PONTA DELGADA)
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
De 2ª a 6ª feira das 08h45 às 12h30 e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
2.ª feira a 6.ª feira das 09h00 às 17h00; Feriados (encerados) sábado das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ RIBEIRA GRANDE
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA DO CAMPO
De 2ª a 6ª feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
De 2ª a 6ª feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
16 de setembro a 14 de junho: De 3ª a domingo das 09h30 às 16h30 e das 13h30 às 17h00; 15 de junho a 15 setembro: De segunda a domingo das 10h00 às 18h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTEZ RODRIGUES
Horário: das 14h00 às 17h00 (terça, quarta, sexta e sábado). Encerrada: domingo, segunda e quinta
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 e das 14h00 às 17h30
sábado, domingo e feriados: encerrado

Farmácias

PONTA DELGADA GARCIA PARQUE ATLÂNTICO
Rua da Juventude 38, loja 22
Telefone: 296284151

RIBEIRA GRANDE RIBEIRINHA
Rua Direita 1.ª parte 1
Telefone: 296479202

SANTA MARIA AVENIDA SANTA MARIA
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	296 629 757 Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	296 285 399 APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	808 246 024 Linha Saúde Açores
296 382 000 Táxis São Miguel	296 249 220 Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	296 283 221 UMAR Açores

Missas

PONTA DELGADA HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADO
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h30 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 16h30 Igreja Nossa Senhora Fátima; 17h00 Clínica de Bom Jesus; 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque

DOMINGO
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição; 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira na Fajã de Cima;

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00.
Encerrado aos sábados, domingos, segundas e feriados
Nos dias de espetáculo, de terça a sábado, das 14h00 à hora de início do evento. Aos domingos e feriados, 2 horas antes do início do evento.
Telefone: 296 209 502
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00
Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: 296 308 350
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sexta - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: 296 470 340/296 474 100

Cinema

PROGRAMAÇÃO CINEPLACE
SALA 1
OPANDA DO KUNGFU 4 VP - 2D
Sessão às 13h30 de sábado e domingo

O REINO DO PLANETA DOS MACACOS - 2D
Sessões às 15h30, 18h30 e 21h30

SALA 2
IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS VP - 2D
Sessões às 13h00, 15h10 e 17h20

IF: AMIGOS IMAGINÁRIOS VO - 2D
Sessão às 19h30

ABIGAIL - 2D
Sessão às 21h40

SALA 3
A MINHA FAMÍLIA AFEGÃ - 2D
Sessão às 14h00 de sábado e domingo

DIGIMON ADVENTURE 02: O INÍCIO - 2D
Sessões às 15h50 e 17h40

OS ESTRANHOS: CAPÍTULO 1 - 2D
Sessões às 19h40 e 21h40

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00
Sem interrupção para almoço.
Inclui feriados. Encerra às segundas.
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
De terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Atalhada, Rosário, 9560 Lagoa
MUSEU DO TABACO DA MAIA
De segunda a sexta feira das 09h00 às 17h00; sábado às 12h00 e das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURALAGOA
De 2ª feira a sábado das 10h30 às 12h30 e das 13h30 às 17h30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 18 de maio (sorteio 40)
2 21 35 41 43 + 3

EUROMILHÕES
Sorteio de 17 de maio (sorteio 40)
NÚMEROS: 18 31 32 41 46
ESTRELAS: 1 10

MILHÃO
Sorteio de 17 de maio (sorteio 20)
NÚMEROS: ZBN 25219

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 20 de maio (semana 21)
1º Prémio **62973** € 600.000,00
2º Prémio **34717** € 60.000,00
3º Prémio **05019** € 30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 16 de maio (semana 20)
1º Prémio **01227** € 75.000,00
2º Prémio **70730** € 7.500,00
3º Prémio **81881** € 3.000,00
4º Prémio **66865** € 2.000,00

MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00; sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Encerrado para obras por tempo indeterminado
MUSEU DO TRIGO DA POVOAÇÃO
De 3ª a sexta das 09h00 às 17h00
sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DELAGOA - AÇORES
- Núcleo Museológico do Presépio; Núcleo Museológico do Cabouco e Núcleos Museológicos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico)
De 2ª a 6ª feira das 09h30 às 13h00 das 14h00 às 17h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Casa da Cultura Carlos César
2ª a 5ª feira das 8h30 às 12h30 das 13h30 às 17h00
6ª feira das 8h30 às 12h30
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Núcleo Museológico da Casa do Romeiro
Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt
- Coleção Visitável da Matriz de Lagoa
De 3ª a 6ª feira das 09h00 às 12h30 das 13h30 às 17h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado
- Tenda do Ferreiro Ferrador
De 2ª a 6ª feira das 14h30 às 18h00
Sábado, Domingo e Feriados: Encerrado

Sudoku

11830

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade fácil								
5	2							6
	9		7			3	8	
3	8		5		1	4	2	
	4	8	9	7	5			
		3				5		
			4	3	2	6	7	
	6	4	2		9		3	1
	1	2					5	
7							6	2

KRAZYDAD.COM

Grau de dificuldade **médio**

8						6		2
		7				3		
1	9			2				
			4	6			8	1
9	4			3	2			
				1			7	4
		5				8		
2	8							6

Sudoku Infantil

11830

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

6								5
	2							
			1					
				3	6			
					5	4		
		4	1					

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1. Aquela que perdeu os pais ou um deles. Pau com que se toca a bola em certos desportos. 2. Instituto Camões. Artigo antigo. Haste florífera de algumas plantas. 3. Espuma (Angola). Camareira. 4. Granjeir. Molibdénio (s.q.). Associação de Estudantes. 5. Abertura num fruto para ver se está maduro. Abecedário (abrev.). 6. A mim. 21ª letra do alfabeto grego. 7. Alfabeto Fonético Internacional. Seixo redondo e liso. 8. Pêlo de alguns animais, em especial do carneiro. Ou (ing.). Lavoira. 9. Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de por cima de. Obrigiar a aceitar. 10. Natural ou habitante da Zuluslândia (pl.). Contr. da prep. a com o artigo o. Batráquio anfíbio aquático, anuro, da família dos ranídeos. 11. Afecto. Capital da Noruega.

VERTICAIS 1. Doença infecto-contagiosa, por vezes epidémica, transmitida pelo piolho do corpo. Cada um dos filamentos albuminosos que partem da gema para os pólos do ovo. 2. Grande vasilha de madeira. Admirador entusiasta de artista ou figura pública. A unidade. 3. Ástato (s.q.). Forma antiga de mim. Gavinha. 4. Infame. Objectar. 5. Conjunto das plantas de uma região. Cinzento-azulado. 6. Contr. do pron. pess. lhe com o pron. pess. o. 7. Letra grega. Redemoinho de pêlo no peito ou no pescoço do cavalo. 8. Trecho musical para três vozes ou instrumentos. Formalina, preparado desinfetante. 9. Agência Europeia do Ambiente. Lamento. Aprovado (abrev.). 10. Centilitro (abrev.). Pref. de afastamento. Perfume. 11. Cápsula quitinosa em que estão encerrados os ovos de certos insectos ortópteros. Jarro (planta).

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Pintar



Soluções

SUDOKUS 11830

5	2	7	8	4	3	1	9	6
4	9	1	7	2	6	3	8	5
3	8	6	5	9	1	4	2	7
6	4	8	9	7	5	2	1	3
2	7	3	6	1	8	5	4	9
1	5	9	4	3	2	6	7	8
8	6	4	2	5	9	7	3	1
9	1	2	3	6	7	8	5	4
7	3	5	1	8	4	9	6	2

8	5	4	7	9	3	6	1	2
6	2	7	1	8	4	3	9	5
1	9	3	6	2	5	7	4	8
5	3	2	4	6	7	9	8	1
7	8	6	9	5	1	4	2	3
9	4	1	8	3	2	5	6	7
3	6	9	5	1	8	2	7	4
4	1	5	2	7	6	8	3	9
2	7	8	3	4	9	1	5	6

SUDOKUS 11830

6	1	3	4	2	5
4	2	5	6	1	3
3	6	1	5	4	2
5	4	2	3	6	1
1	3	6	2	5	4
2	5	4	1	3	6

HORIZONTAIS: 1. Orfã. Tídeo. 2. IC. El. Grelho. 3. Fuato. Aia. 4. Obter. Mo. AC. 5. Cala. Abc. 6. Me. FI. 7. AFI. Gogo. 8. La. Or. Arada. 9. Epi. Impor. 10. Zulus. Ao. Rã. 11. Amor. Dslu. **VERTICAIS:** 1. Títo. Calaza. 2. Cuba. Fã. Um. 3. At. Ml. Elo. 4. Relece. Opor. 5. Flora. Gns. 6. Lho. 7. Gama. Gaías. 8. Títo. Formol. 9. AEA. Ai. Ap. 10. Cl. Ab. Odor. 11. Oiteca. Arão.

Horóscopo



POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: <http://conculoriodeastrologia.blogs.sapo.pt>
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Dedique mais tempo às pessoas que ama. Lembre-se que o amor alegre o coração. Faça refeições mais ligeiras e variadas. A sorte está do seu lado. Poderá receber boas notícias.

Touro 21/04 a 20/05
O seu par pode fazer-lhe uma surpresa. Tenha mais cuidado com a sua saúde. Elimine os fritos e coma mais cozidos e grelhados. Está em maré de sorte para fazer um negócio.

Gêmeos 21/05 a 20/06
Uma discussão poderá abalar a sua paz. Procure entender-se com o seu par. Se lhe custa beber água, tome chá. Pode colocar em marcha um projeto importante.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Dedique mais tempo à família. Faça programas divertidos. Tendência para dores de cabeça. Vigie a tensão arterial. Um amigo próximo pode necessitar de ajuda financeira.

Leão 23/07 a 22/08
Vai ter força para ultrapassar um mal-estar com um familiar e devolver a harmonia ao seu lar. Mantenha-se jovem por mais tempo comendo uvas. Aposte no crescimento profissional.

Virgem 23/08 a 22/09
Procure ser mais carinhosa para não ter desgostos amorosos. Sistema respiratório fragilizado. Afaste-se de ambientes poluídos. Pode comprar um mimo para se animar.

Balança 23/09 a 23/10
Ganhe iniciativa e inscreva-se numa nova atividade com o seu par. O açúcar faz mal. Não queira ter diabetes no futuro. Pode receber boas notícias.

Escorpião 24/10 a 21/11
Boas novidades no amor. O seu par poderá fazer-lhe uma surpresa. Ponha os intestinos a funcionar com sementes de linhaça. É a altura certa para começar a fazer um pé-de-meia.

Sagitário 22/11 a 20/12
Respeite a pessoa que tem ao lado tal como ela é. Seja tolerante. Poderá sofrer de dores de cabeça. Talvez não ande a dormir o suficiente. Possibilidade de receber elogios.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Equilibre as tarefas domésticas com o lazer. Dedique-se mais à relação. Use um bom creme sempre que sair à rua. Proteja a sua pele. Mostre-se empenhado em desenvolver projetos.

Aquário 20/01 a 19/02
Aja com prudência. O amor exige trabalho e empenho. Seja otimista. A vida leva-se melhor assim. Esforce-se por cumprir as tarefas que lhe destinarem.

Peixes 20/02 a 20/03
Terá oportunidade de assumir uma relação séria. Força! Irá sentir-se em plena forma. Sinal de que a boa alimentação está a dar frutos. Dia ótimo para trabalhar em equipa.




Infelizmente não estamos a conseguir atender todos os telefonemas, pelo que sugerimos as suas marcações através do nosso site:

WWW.CALCLINICA.COM

Os nossos
Contactos

calclinica@mail.telepac.pt
cal.rm.tac@gmail.com
fisioterapiacalclinica@gmail.com
cal.joanasilva@gmail.com

TF : 296 629 643

GERAL: 913 017 755 / 965 093 275 / 965 093 243

RM/TAC: 918 446 072

FISIOTERAPIA: 967 318 426 / 913 016 384

PSIQUIATRIA/PSICOLOGIA: 915 346 242

ANÁLISES: 967 322 517

SEGUROS: 967 318 291



NOVOS CURSOS 24/25

Como efetuar a tua inscrição?

Podes inscrever-te:

- online ► www.apontenorte.com
- através do código QR abaixo

Ou contacta-nos:

- por mail ► epgscursos@apontenorte.com
- nos Serviços Administrativos da Escola Profissional da Ribeira Grande



AUXILIAR DE SAÚDE

AÇÃO EDUCATIVA

INFORMÁTICA DE GESTÃO

RESTAURANTE/BAR

COMERCIAL

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

A PONTE NORTE Grande

ED-ESOLAR

AÇORES 2030

GOVERNO DOS AÇORES

PORTUGAL 2030

Cofinanciado pela União Europeia



Feita AÇORIANÍSSIMO

A ROTA SUSTENTÁVEL

21 maio a 3 junho

Reunimos a riqueza **da nossa terra** e as pessoas que a tornam tão especial.



CONTINENTE

meu super

B Bensaude Distribuição



VENHA APRENDER

CURSOS DISPONÍVEIS:

NÍVEL 5

TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM CIBERSEGURANÇA

TÉCNICO/A ESPECIALISTA EM ANÁLISE LABORATORIAL E QUALIDADE ALIMENTAR

NÍVEL 4

TÉCNICO/A COMERCIAL

TÉCNICO/A DE ANÁLISE LABORATORIAL

TÉCNICO/A DE INFORMÁTICA - SISTEMAS

INSCRIÇÕES ATÉ 12 Julho 2024

+ INFORMAÇÕES EM www.enta.pt

Estrada de S. Gonçalo - Edifício INOVA
Ponta Delgada

296 650 660





NOTA INFORMATIVA

Interrupção do fornecimento de energia elétrica

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone 800 20 25 25.

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
23/05/2024	Concelho: Ponta Delgada Freguesia: Ginetes Zonas: Canada Bettencourt, Estrada Regional, Rua da Canada, Rua do Bairro, Rua Major Tomaz Ivens Correia	Das 09h30 às 10h00 e Das 11h45 às 12h15	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ponta Delgada Freguesia: Ginetes Zonas: Estrada Regional, Rua Barão da Fonte Bela, Rua da Condessa, Rua da Fonte, Rua da Igreja, Canada dos Picos, Estrada Regional Lomba de Baixo, Ramal dos Atalhos, Rua do Além, Rua do Beco, Rua da Carreira, Rua do Poço	Das 09h45 às 10h15 e Das 14h30 às 15h00	



Dia Mundial da Criança

Passatempo

Envie-nos um desenho feito por uma criança com o tema "a minha brincadeira favorita" e celebre a magia da infância connosco!

Encaminhe-nos as fotografias dos desenhos, até ao dia 30 de maio para o email marketing@acorianooriental.pt com o seu nome e número de telemóvel e habilite-se a ganhar incríveis prémios.

1º lugar

Voucher de 100€ em brinquedos Euromotas + 1 Cartão no valor 50€ na Note!

2º lugar

Voucher de 50€ em peças de roupa e calçado infantil na loja Kid to Kid

3º lugar

Voucher de 3 refeições infantis no McDonald's



Os vencedores (1º, 2º e 3º lugares), serão publicados na edição do dia 1 de junho. Ao participar neste passatempo, autoriza automaticamente a divulgação do desenho a ser utilizado em qualquer canal de comunicação do Açoriano Oriental, apenas no âmbito do mesmo, não sendo devida qualquer compensação da retribuição de alguma espécie pelas informações mencionadas, em conformidade com as disposições do RGPD e outras legislações em vigor em matéria de proteção de dados.



EURO REPAR
CAR SERVICE

**MANUTENÇÃO
REPARAÇÃO
MULTIMARCA**

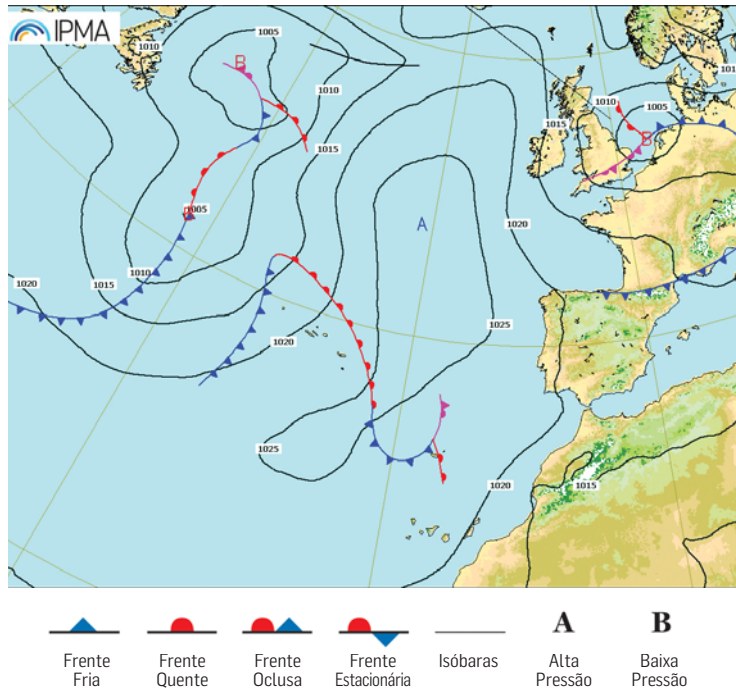


AutoCentral



**EXPRESS
GLASS**
Vidros para Viaturas

 Estrada dos Portões Vermelhos N20, 9560-450 Lagoa
  296 960 170 / 96 250 40 65
  autoccentral@gmail.com
 Reboque 24H
  www.autoccentral.com
  [oficina.autoccentral](https://www.instagram.com/oficina.autoccentral)



● Lua Nova
06/06

Q. Crescente
14/06

● Lua Cheia
23/05

Q. Minguante
30/05

Nascer do Sol às 06h27 Pôr do Sol às 20h51

Pôr do Sol
às 20h51

Humidade prevista
para hoje amanhã
87% 89%

amanhã
89%

Índice UVA

Efetivo de **ontem**
Previsto para **hoje**

Marés

Hoje Baixa-mar às 07:32 e 19:52
Preia-mar às 01:23 e 13:43

Amanhã Baixa-mar às 08:04 e 20:28
Preia-mar às 01:57 e 14:16

Baixa-mar às 08:04 e 20:28
Preia-mar às 01:57 e 14:16

Grupo Occidental



Períodos de céu muito nublado com abertas, tornando-se encoberto. Períodos de chuva a partir da tarde. Condições favoráveis à formação de neblinas. Vento sul bonançoso (10/20 km/h), tornando-se moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 50 km/h e rodando para sudoeste a partir da noite. Mar de pequena vaga, tornando-se cavado. Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a sudeste.

Grupo Central



Céu muito nublado, temporariamente com aberturas durante a manhã.
Períodos de chuva, mais frequentes a partir da noite. Condições favoráveis à formação de neblinas.
Vento sul bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a sudoeste.

Grupo Oriental



Céu muito nublado, com abertas a partir da tarde.
Períodos de chuva, mais frequentes na madrugada e manhã. Condições favoráveis à formação de neblinas.
Vento sudoeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sul a partir da noite.
Mar de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando gradualmente a sudoeste.


Anticimex®

CONTROLO DE PRAGAS

A EMPRESA LÍDER NO CONTROLO DE PRAGAS
 A Pestkil e a Pestcontrol agora são Anticimex

RATOS, BARATAS, PERCEVEJOS, FORMIGAS ETC.

SOMOS OS ESPECIALISTAS NOS TRATAMENTOS PARA TÉRMITAS

ORÇAMENTOS GRÁTIS | 296 642 599 | 215 913 019 | www.anticimex.pt
Canada Francisco Cabral n.º 20, Arm. 6F, Livramento, 9500-604 Ponta Delgada



RTP AÇORES

07:30	Zig Zag
08:00	Bom Dia Portugal
09:00	RTP 3/RTP Açores
10:00	Plenário Parlamentar - Debate Plano e Orçamento 2024
13:00	Jornal da Tarde - Açores
13:20	RTP 3/RTP Açores
15:00	Plenário Parlamentar - Debate Plano e Orçamento 2024
20:00	Telejornal Açores
20:42	Cultura Açores
21:19	Tudo em Causa
22:01	Terra Europa

RTP 1

05:00	Bom Dia Portugal
09:00	Praça da Alegria
11:59	Jornal da Tarde
13:22	Escrava Mãe
14:20	A Nossa Tarde
16:30	Portugal em Direto
18:06	O Preço Certo
18:59	Telejornal
20:01	Outras Histórias
20:37	Joker
21:38	Cá Por Casa Com Herman José
23:03	Histórias da Montanha

**SIC**

19:00

ATALANTA X BAYER LEVERKUSEN -LIGA EUROPA

Bayer Leverkusen e Atalanta enfrentam-se hoje, na Dublin Arena, na final da Liga Europa. O jogo, que será apitado pelo romeno István Kovács, inicia às 19h00, hora dos Acores.

RTP 2

06:00	Zig Zag
10:26	Gertrudes Labaça
11:09	Davos 1917
11:56	Portugal, uma Casa para Todos
12:23	Viva Saúde
13:00	Sociedade Civil
14:37	Terra de Leões
15:56	Zig Zag
19:38	América Nativa
20:30	Jornal 2
21:01	Hotel à Beira-Mar
21:01	Moda: A Revolução da Moda Italiana

TVI

05:15	Diário Da Manhã
08:55	Dois às 10
11:58	TVI Jornal
13:00	TVI - Em Cima da Hora
13:50	A Sentença
14:40	A Herdeira
15:30	Goucha
16:45	Big Brother XI: Última Hora
18:57	Jornal Nacional
20:20	Big Brother XI: Especial
21:05	Cacau
22:00	Festa É Festa

SIC

03:45	Passadeira Vermelha
05:00	Edição Da Manhã
07:30	Alô Portugal
09:00	Casa Feliz
12:00	Primeiro Jornal
13:45	Linha Aberta
15:00	Júlia
17:15	Morde & Assopra
18:00	Jornal da Noite
19:00	Atalanta x Bayer Leverkusen - Liga Europa
21:15	Senhora Do Mar
22:15	Papel Principal - A Vingança

CINEMUNDO

02:35 Fome
04:50 Rumo À Liberdade
06:20 Uma Boa Menina Como Tu
07:50 Send It: Uma História Radical
09:25 Outland Atmosfera Zero
11:15 Cidade Ardente
12:55 Romance & Cigarros
14:45 Descontrolado
16:30 Sociedade Secreta
18:20 Tempo Limite
19:55 1618
21:30 Fidelidade Sem Limite



•CONSTRUÇÃO CIVIL
Reabilitação/Construção
•Aluguer de equipamento
•Transporte de mercadorias



geral@gilrodriguesconstrucoes.pt
296 683 914 | 299 379 345



Temos o PNEU que necessita!!!

OLIVEIRA PNEUS
de Pedro Jorge Raposo Oliveira

SERVIÇOS LIGEIROS DE MECÂNICA

MUDANÇAS DE ÓLEO - TRAVÕES - FILTROS - ALINHAMENTO FARÓIS E MAIS...

RAPIDEZ & SERVIÇO C/ PROFISSIONALISMO

VALADOS RUA JOSÉ VASCONCELOS FRANCO Nº 24, 25, 26
pedro.oliveira1@outlook.pt | 296 684 189 - 966 095 540

Flagrante



PONTA DELGADA

Leitor apela à abertura das instalações sanitárias do Parque São Francisco Xavier

DIREITOS RESERVADOS

Prisão preventiva para suspeito de fogo posto

Um homem, de 29 anos, ficou em prisão preventiva por ter ateado fogo à porta de uma residência, que ficou com danos, na ilha Terceira, revelou ontem a Polícia de Segurança Pública (PSP).

De acordo com o Comando Regional dos Açores da PSP, o suspeito deslocou-se até à porta de entrada da residência com “um bidão de gasolina e uma caixa de fósforos”, tendo provocado “um foco de incêndio” que acabaria por ser extinto “atempadamente”, após o alerta dado pelo proprietário da casa à polícia.

Por outro lado, as autoridades conseguiram “interceptar e deter” o homem que “ainda se encontrava próximo do local do incêndio”, segundo descreve a PSP num comunicado enviado às redações.

Antes de fugir do local, o homem “proferiu ameaças contra a integridade física dos residentes”, acrescenta.

Ao detido foi apreendido “um bidão de gasolina, uma caixa de fósforos, uma faca de cozinha e ainda uma dose de produto estupefaciente (cocaína)”, explica também o Comando Regional da PSP, revelando que foi “aplicada a medida de coação mais gravosa, a prisão preventiva”. ♦ LUSA

Roberto Carlos atua no Coliseu em setembro

O cantor brasileiro Roberto Carlos, com mais de 60 anos de carreira, vai dar três concertos em Portugal entre setembro e outubro, entre eles em Ponta Delgada, São Miguel.

O criador de “As Baleias” atua no dia 19 de setembro, no Coliseu Micaelense, em Ponta Delgada, e, em outubro, no dia 4 atua em Lisboa e, no dia 6, em Braga. O cantor de 83 anos está em digressão europeia, contabilizando 70 álbuns e mais de 150 milhões de exemplares vendidos, segundo dados da promotora. ♦ SR

Prisão preventiva para suspeito de sete assaltos em Ponta Delgada

Um homem, de 28 anos, ficou em prisão preventiva por estar fortemente indiciado da prática de sete assaltos no interior de casas e veículos no concelho de Ponta Delgada, no espaço de dois meses.

Segundo o Comando Regional da Polícia de Segurança Pública (PSP), o suspeito terá praticado os assaltos “em plena madrugada” nas freguesias do Livramento, Fajã de Baixo e Ponta Delgada, na ilha de São Miguel.

Em pelo menos duas ocasiões terá escalado os muros das casas para se “apoderar de vários ob-

jetos com valor”, refere a polícia.

As provas recolhidas pelos investigadores da PSP permitiram “perceber que o arguido terá sido responsável pela prática de quatro crimes de furto qualificado, dois crimes de furto qualificado na forma tentada e ainda um crime de furto simples”, explica a PSP num comunicado de imprensa.

A PSP adianta ainda que foi possível recolher várias provas que indiciam o suspeito não apenas na prática de um crime de furto de um veículo, na freguesia da

Fajã de Baixo, mas também de um assalto a uma casa, cujos proprietários são pessoas “muito próximas” do arguido.

O suspeito foi detido “fora de flagrante delito, a título urgente, por ordem de autoridade policial”, face ao “avolumar de crimes cometidos” no espaço de apenas dois meses e face ao aumento da violência utilizada, indica a PSP.

A PSP nos Açores refere também que o arguido, “já com antecedentes criminais relacionados com o crime sob investigação”, ficou com a medida de coação mais gravosa, a prisão preventiva, depois de ter sido presente a primeiro interrogatório judicial. ♦ LUSA

ERA IMOBILIÁRIA

UMA MÁQUINA A VENDER CASAS

Conceição - RBG 4 2 1 195 299 Moradia / REF. 093240212 345.000€	Santa Bárbara - RBG 960 Terreno / REF. 093240210 150.000€	Lomba da Fazenda - NRD 2 1 N/D 78 233 Moradia / REF. 093240165 175.000€	Ginetes - PDL 6440 Terreno / REF. 093240215 275.000€
Capelas - PDL 5 3 3 148 440 Moradia / REF. 093240185 540.000€	Santo António de Nordestinho - NRD 2 1 N/D 107 516 Moradia / REF. 093240242 150.000€	Fajã de Baixo - PDL 2 1 N/D 81 145 Moradia / REF. 093240241 220.000€	Rosto do Cão (São Roque) - PDL 1 1 N/D 48 78 Moradia / REF. 093240183 150.000€

ERA PONTA DELGADA pontadelgada@era.pt era.pt/pontadelgada **296 650 240**

ERA RIBEIRA GRANDE ribeiragrande@era.pt era.pt/ribeiragrande **296 096 096**

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

Governo planeia regresso dos doentes da hemodiálise

O Governo vai planear o regresso dos doentes da hemodiálise à região, uma vez que o resultado da contra análise à água que abastece a Nefrologia do Hospital do Divino Espírito Santo foi negativo.

Segundo a secretária regional da Saúde e Segurança Social, ontem foi recebida a contra análise relativamente à água que abastece o serviço de Nefrologia do Hospital do Divino Espírito Santo. “Estávamos a aguardar esta contra análise para que pu-

déssemos com segurança planear a retoma destes doentes. Esta contra análise revela que os resultados estão bem”, afirmou Mónica Seidi, que ressaltou que agora pode-se “começar a retoma dos utentes que estão deslocados da região”.

Acrescentou que os doentes da hemodiálise não regressarão a São Miguel todos de uma vez, “mas de forma faseada, retomando com segurança os seus tratamentos no Hospital do Divino Espírito Santo”. ♦ ACM/LUSA